

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO

Ente Federativo: Erechim/RS – 87.613.477/0001-20

Unidade Gestora: Instituto Erechinense de Previdência – 23.681.516/0001-44

10.231.177/0001-52 – Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda

Número do Processo Administrativo: 14/2024

Nº do Termo de Análise: 02/2024

Tipo de Instituição: Gestor

Data do Credenciamento: 22/02/2024 Validade: 2 anos

DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

Data de Constituição: 18/07/2008

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek, 2041 e 2.235- Bloco A, 18º andar, Vila Olímpia, CEP 04543-011, São Paulo - SP

Contato: assetinstituicoes@santanderam.com - (11) 4130 -9208

Endereço Eletrônico: https://www.santanderassetmanagement.com.br/pessoa-fisica

Registro na CVM: 11/12/2008 Prest. Serviços de Administração de Carteiras

REGULARIDADE FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

Certidão	Situação	Validade	Disponível em
Municipal	Regular	06/09/2024	https://duc.prefeitura.sp.gov.br/certidoes/forms_anonimo/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx
Estadual	Regular	14/07/2024	https://www10.fazenda.sp.gov.br/CertidaoNegativaDeb/Pages/EmissaoCertidaoNegativa.aspx
Federal	Regular	13/07/2024	https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidaointernet/PJ/Emitir
FGTS	Regular	03/03/2024	https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf

ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO

Decisão de investimentos

O presente documento tem a finalidade de avaliar unicamente a instituição alvo do processo de credenciamento. Para futura tomada de decisão de investimentos, deverão ser analisadas as necessidades e estratégias do RPPS, bem como as classes e categorias de fundos gerenciados pela instituição e seus respectivos riscos intrínsecos, o que será explorado no credenciamento pertinente ao fundo.

Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação

A análise foi embasada no Questionário Due Diligence da Anbima, no Formulário de Referência, e informações públicas disponíveis na CVM e na rede mundial de computadores.

Estrutura e Segregação de Atividades

A SAM BR atua com a gestão discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento. O Banco Santander (Brasil) S.A. é responsável pela administração da maior parte dos fundos de investimento geridos pela SAM BR, assim como a Santander Caceis Brasil DTVM S.A. é responsável pela custódia da maior parte dos fundos geridos pela SAM BR. A SAM BR atua somente como gestora discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento.

Qualificação do corpo técnico

O corpo técnico é adequado, com certificações reconhecidas no mercado financeiro e constituição de diversos comitês para tomadas de decisão. De acordo com a documentação disponibilizada pela instituição, confirma-se que os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros possuem experiência mínima de 5 anos na atividade.

A instituição está alinhada aos objetivos do RPPS quanto à independência na prestação dos serviços e ausência de potenciais conflitos de interesse nos termos do Art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021?

Nas verificações realizadas, não foram localizados potenciais conflitos de interesse que desaconselhem um relacionamento seguro com a instituição. Os formulários de diligência avaliados descrevem a existência de segregação de atividades no funcionamento da organização. Ademais, a instituição possui uma área de compliance, que é responsável pela fiscalização das atividades, cumprimento das leis, normas e procedimentos internos.

CONCLUSÕES DA ANÁLISE PARA PREENCHIMENTO NO CADPREV

A instituição é autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (incisos I e II do parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021)?
Não.

Volume de recursos

Gerido: 321.745.476.221,51 Administrado: 427.992.402.771,48

A instituição se encontra em funcionamento normal junto à Comissão de Valores Mobiliários?

Sim.

Atos de registro ou autorização para funcionamento expedido por órgão competente

Registro na CVM: 11/12/2008 Prest. Serviços de Administração de Carteiras

Observância de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições verificadas por órgãos competentes

A pesquisa de processos administrativos sancionados registrados na CVM não retornou resultados. A consulta de multas e descumprimentos registrados na Anbima não retornou resultados. A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM, de modo que não possui restrições que desaconselhem um relacionamento seguro.

Análise do histórico de atuação da instituição e de seus controladores

Atua há 16 anos no mercado. Possui R\$ 321.745.476.221,51 sob gestão e R\$ 427.992.402.771,48 sob administração. Seu rating de gestão de qualidade foi expedido pela Moodys com nota MQ1.br e perspectiva Excelente.

Verificação de experiência de atuação

Atua há 16 anos no mercado, conforme registro na CVM.

Análise de volume de recursos sob sua gestão e administração, da qualificação do corpo técnico e da segregação de atividades

Possui R\$ 321.745.476.221,51 sob gestão e R\$ 427.992.402.771,48 sob administração. O corpo técnico é adequado, com certificações reconhecidas no mercado financeiro e constituição de diversos comitês para tomadas de decisão.

Avaliação da aderência da rentabilidade aos indicadores de desempenho e riscos assumidos pelos fundos sob sua gestão e administração, no período mínimo de 2 (dois) anos anteriores ao credenciamento

Foram localizados 20 fundos geridos pela instituição:

01.699.688/0001-02	Alpha de Jensen 24m: -2,0100	Vol 24m: 19,7700	Ret 24m: 4,9900
02.224.354/0001-45	Alpha de Jensen 24m: 0,8900	Vol 24m: 0,1200	Ret 24m: 27,3300
02.367.527/0001-84	Alpha de Jensen 24m: -1,0100	Vol 24m: 0,1100	Ret 24m: 25,4300
02.436.763/0001-05	Alpha de Jensen 24m: -14,1900	Vol 24m: 19,6300	Ret 24m: -6,7600
06.095.438/0001-87	Alpha de Jensen 24m: 0,1700	Vol 24m: 0,2600	Ret 24m: 26,5400
09.577.447/0001-00	Alpha de Jensen 24m: -0,2700	Vol 24m: 0,1000	Ret 24m: 26,1700
10.979.017/0001-96	Alpha de Jensen 24m: -0,7900	Vol 24m: 0,4500	Ret 24m: 25,5200
10.979.025/0001-32	Alpha de Jensen 24m: -0,1300	Vol 24m: 0,4500	Ret 24m: 26,1800
13.455.117/0001-01	Alpha de Jensen 24m: -2,8200	Vol 24m: 2,3700	Ret 24m: 22,6700
13.455.174/0001-90	Alpha de Jensen 24m: 9,4300	Vol 24m: 17,3500	Ret 24m: 19,9600
13.455.197/0001-03	Alpha de Jensen 24m: 1,1700	Vol 24m: 3,3000	Ret 24m: 26,0900
14.504.578/0001-90	Alpha de Jensen 24m: -3,0300	Vol 24m: 5,1300	Ret 24m: 21,0800
17.138.474/0001-05	Alpha de Jensen 24m: -0,5400	Vol 24m: 0,6400	Ret 24m: 25,9000
17.804.792/0001-50	Alpha de Jensen 24m: -58,2100	Vol 24m: 18,1100	Ret 24m: -28,2600
18.599.673/0001-75	Alpha de Jensen 24m: -3,0400	Vol 24m: 2,3800	Ret 24m: 22,4500
26.507.132/0001-06	Alpha de Jensen 24m: -3,3800	Vol 24m: 1,6500	Ret 24m: 22,3100
28.021.990/0001-63	Alpha de Jensen 24m: -26,2000	Vol 24m: 7,1100	Ret 24m: -0,1400

29.549.642/0001-26 | Alpha de Jensen 24m: -13,8500 | Vol 24m: 19,6200 | Ret 24m: -6,4000
34.246.525/0001-23 | Alpha de Jensen 24m: -64,6200 | Vol 24m: 45,9000 | Ret 24m: -50,1000
34.258.351/0001-19 | Alpha de Jensen 24m: -20,7700 | Vol 24m: 18,9900 | Ret 24m: 0,6000

Não foram localizados fundos administrados pela instituição que sejam enquadrados para RPPS.

O Alfa de Jensen é uma medida do desempenho da fundo, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo; valores próximos de zero são neutros; e um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco do fundo não tem se convertido em maiores retornos. A volatilidade é uma forma de representar o risco do fundo, medindo o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período. O retorno representa a rentabilidade do fundo no período.

ATESTADO DE CREDENCIAMENTO

O Termo de Credenciamento é o documento pelo qual se formaliza a relação entre a unidade gestora do RPPS e a credenciada, demonstrando o cumprimento das condições de sua habilitação e aptidão para intermediar ou receber as aplicações dos recursos. A sua assinatura não estabelece obrigatoriedade de aplicação ou adesão a nenhum fundo de investimento ou ativo financeiro emitido, administrado, gerido ou distribuído pela credenciada.

Ao firmar a assinatura abaixo, os responsáveis pelo credenciamento atestam que revisaram as informações contidas neste documento e que julgam a instituição como apta a receber recursos do RPPS.

NOME	CARGO	CPF	ASSINATURA
Diones Ricardo Weber	Comitê de Investimentos	007.430.940-42	
Renato Alencar Toso	Comitê de Investimentos	000.840.050-41	
Edson Luis Kammler	Comitê de Investimentos	688.888.050,87	
Gleison José Soletti	Comitê de Investimentos	942.445.640-72	
Marcio Martin Barbosa	Comitê de Investimentos	973.920.490-20	

DECLARAÇÃO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº1.467/22, sendo que o art. 106, IV, dispõe que “A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet”.

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no sítio da internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo ressarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

Ciente.

Assinatura do Dirigente da Unidade Gestora
com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

Assinatura do Gestor de Recursos do RPPS
com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores

JOAO VICTOR
MENDES:425998
74882

Assinado de forma
digital por JOAO
VICTOR
MENDES:42599874882

MARISTHELA FELICIANO
TEIXEIRA RUY
VIDAL:27541402800

Digitally signed by
MARISTHELA FELICIANO
TEIXEIRA RUY
VIDAL:27541402800

Assinatura de representante(s) legal(is) da Instituição interessada no credenciamento
com firma reconhecida ou disponibilizada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 10.231.177/0001-52 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 18/07/2008	
NOME EMPRESARIAL SANTANDER BRASIL GESTAO DE RECURSOS LTDA.			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****	PORTE DEMAIS		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 66.30-4-00 - Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 64.99-9-02 - Sociedades de investimento			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada			
LOGRADOURO AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE	NÚMERO 2041	COMPLEMENTO 2235 BLOCO A ANDAR 18	
CEP 04.543-011	BAIRRO/DISTRITO VILA NOVA CONCEICAO	MUNICÍPIO SAO PAULO	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO SUPIMPOSTOSISSQN@SANTANDER.COM.BR		TELEFONE (11) 3012-7040	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 18/07/2008	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 25/05/2023 às 15:21:49 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: SANTANDER BRASIL GESTAO DE RECURSOS LTDA.
CNPJ: 10.231.177/0001-52

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União (DAU) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 16:47:57 do dia 15/01/2024 <hora e data de Brasília>.
Válida até 13/07/2024.

Código de controle da certidão: **DE1C.7137.02D7.8DFB**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo

Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CNPJ: 10.231.177/0001-52

Ressalvado o direito da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo de apurar débitos de responsabilidade da pessoa jurídica acima identificada, é certificado que **não constam débitos** declarados ou apurados pendentes de inscrição na Dívida Ativa de responsabilidade do estabelecimento matriz/filial acima identificado.

Certidão nº 24010570812-59

Data e hora da emissão 15/01/2024 16:47:28

Validade 6 (seis) meses, contados da data de sua expedição.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no sítio www.pfe.fazenda.sp.gov.br



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
FAZENDA

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Certidão Conjunta de Débitos de Tributos Mobiliários

Certidão Número: 1300334 - 2023

CPF/CNPJ Raiz: 10.231.177/

Contribuinte: SANTANDER BRASILGESTAO DE RECURSOS LTDA

Liberação: 12/12/2023

Validade: 09/06/2024

Tributos Abrangidos:

Imposto Sobre Serviços - ISS

Taxa de Fiscalização de Localização Instalação e Funcionamento

Taxa de Fiscalização de Anúncio - TFA

Taxa de Fiscalização de Estabelecimento - TFE

Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde - TRSS (incidência a partir de Jan/2011)

Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI

Unidades Tributárias:

CCM 3.794.748-6- Inicio atv :18/07/2008 (AV PRES JUSCELINO KUBITSCHKE, 02041 - CEP: 04543-011)

Ressalvado o direito de a Fazenda Municipal cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo que vierem a ser apuradas ou que se verifiquem a qualquer tempo, inclusive em relação ao período contido neste documento, relativas a tributos administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda e a inscrições em Dívida Ativa Municipal, junto à Procuradoria Geral do Município é certificado que a Situação Fiscal do Contribuinte supra, referente aos créditos tributários inscritos e não inscritos na Dívida Ativa abrangidos por esta certidão, até a presente data é: **REGULAR. Certifico mais que constam débitos, com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei no 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional**

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/>.
Qualquer rasura invalidará este documento.

Certidão expedida com base na Portaria Conjunta SF/PGM nº 4, de 12 de abril de 2017, Instrução Normativa SF/SUREM nº 3, de 6 de abril de 2015, Decreto 50.691, de 29 de junho de 2009, Decreto 51.714, de 13 de agosto de 2010; Portaria SF nº 268, de 11 de outubro de 2019 e Portaria SF nº 182, de 04 de agosto de 2021.

Certidão emitida às 16:45:19 horas do dia 15/01/2024 (hora e data de Brasília).

Código de Autenticidade: 84B04F83

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal da Fazenda <http://www.prefeitura.sp.gov.br/sf>

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 10.231.177/0001-52

Razão

SANTANDER BRASIL GESTAO DE RECURSOS LTDA

Social:

Endereço:

AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK 2041 2235 BC A 18 AND /
VILA NOVA CONCEICAO / SAO PAULO / SP / 04543-011

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 03/02/2024 a 03/03/2024

Certificação Número: 2024020300531145631424

Informação obtida em 21/02/2024 14:32:46

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



Formulário de Referência – Resolução CVM 21

Dezembro de 2022

 **Santander**
Asset Management

Onde evolução
e tradição se encontram

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



2



Índice

1. Responsáveis pelo formulário	5
1.1 Declaração e identificação dos responsáveis	5
2. Histórico da Empresa	6
2.1 Breve Histórico da Empresa.....	6
2.2 Descrição das mudanças relevantes	7
3. Recursos humanos	9
3.1 Descrição dos recursos humanos	9
4. Auditores Independentes.....	10
4.1 Identificação dos auditores independentes.....	10
5. Resiliência financeira	11
5.1 Informações financeiras	11
5.2 Demonstrações financeiras e relatório.....	11
6. Escopo das atividades.....	12
6.1 Descrição das atividades.....	12
6.2 Descrição de outras atividades.....	12
6.3 Perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos.....	13
6.4 Valor dos recursos financeiros sob administração	16
6.5 Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária	16
6.6 Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	16
7. Grupo Econômico	17
7.1 Descrição do grupo econômico	17
7.2 Organograma do grupo econômico	17
8. Estrutura operacional e administrativa.....	18
8.1 Descrição da estrutura administrativa	18
8.2 Organograma da estrutura administrativa.....	21

2

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



3

8.3 Composição da diretoria e dos membros de comitês (apenas os diretores de que tratam os itens 8.4 e 8.5 deste formulário)	21
8.4 Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários.....	22
8.5 Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos	23
8.6 Diretor responsável pela gestão de risco.....	24
8.7 Diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento.....	24
8.8 Informações sobre a estrutura mantida para gestão de recursos.....	25
8.9 Informações sobre a estrutura mantida para a verificação do atendimento às normas aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços	25
8.10 Informação sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos	27
8.11 Informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas	29
8.12 Informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento	29
8.13 Outras informações que a empresa julgue relevantes	30
9. Remuneração da empresa	31
9.1 Principais formas de remuneração que pratica	31
9.2 Receita proveniente dos clientes.....	31
9.3 Outras informações que a empresa julgue relevantes	31
10. Regras, procedimentos e controles internos.....	32
10.1 Política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços.....	32
10.2 Monitoramento e minimização dos custos de transação com valores mobiliários	32
10.3 Regras para o tratamento de soft dólar.....	32
10.4 Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres	32
10.5 Políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários	33
10.6 Políticas, práticas e controles internos na atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento	33
10.7 Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores.....	33

3

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



4

11. Contingências	33
11.1 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes cuja parte contrária seja a Santander Brasil Gestão de Recursos	34
11.2 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras	34
11.3 Outras contingências relevantes.....	34
11.4 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja a Santander Brasil Gestão de Recursos	35
11.5 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja o diretor responsável pela administração de carteiras.....	35
12. Declarações adicionais dos diretores responsáveis pela administração	36

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



5

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 Declaração e identificação dos responsáveis

Mario Sérgio Simões Felisberto

Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

Ana Tereza de Lima e Silva Prandini

Diretora responsável pela implementação e cumprimento das regras, procedimentos e controles internos da Resolução 21/2021 da CVM.

Os diretores acima declaram que:

a. reviram o formulário de referência.

b. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



6

2. Histórico da Empresa

2.1 Breve Histórico da Empresa

A Santander Asset Management é uma gestora com mais de 50 anos de atuação e em nossa trajetória nos transformamos para nos adaptarmos a um mundo que não para. Combinamos tecnologia e experiência para oferecer aos nossos clientes soluções de investimento que atendam às suas necessidades específicas, conectando a Europa e a América com uma visão global e profundo conhecimento local. Estamos presentes em 10 países, com diversificação geográfica entre mercados desenvolvidos e mercados emergentes.

Uma das maiores assets globais na América Latina, a Santander Asset Management atua no Brasil há 30 anos, oferecendo uma gama diferenciada de produtos de investimento – com fundos de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercados, Previdência Privada, Real Estate e Infraestrutura – para atender aos clientes dos segmentos Pessoa Física (Varejo e Private Banking), Pessoa Jurídica (Empresas, Universidades, SCIB e Corporate) e Investidores Institucionais (Fundos de Pensão, RPPS e Governos & Instituições).

Linha do tempo da história da nossa história:

1971 - Criação na Espanha da primeira sociedade gestora de ativos do Banco Santander, denominada Gesbansander que iniciou sua atividade administrando Bansefond, um fundo de investimento de renda variável, e mais tarde incorporou outro fundo de investimento de renda fixa, o Bansefond II.

1997 - Integração das gestoras de ativos do Grupo Santander (Gesbansander, Banesto Gestión e BSN Gestión) em uma única entidade denominada Santander Gestión.

1998 - Após a aquisição do Banco Noroeste, o Banco Santander Brasil constituiu a Santander Asset Management Brasil.

2000 - Aquisições estratégicas realizadas pelo Grupo Santander na América Latina aumentam a presença internacional da SAM para o Chile, o México, a Argentina e a Colômbia.

2007 - Com a aquisição do Banco ABN Amro Real em 2007, a Santander Asset Management consolida sua posição com a ABN AMRO Asset Management DTVM S.A., iniciada em 1993.

2012 - A SAM assina um acordo de compra com duas líderes mundiais em Private Equity, Warburg Pincus e General Atlantic, que ficam com 50% de participação e o Grupo Santander com os demais 50%.

2017 - O Grupo Santander firma um acordo de recompra com os Private Equities, de forma que o Grupo volta a deter 100% do capital da SAM.

2018 - Com a redefinição das estratégias, a SAM passa a oferecer soluções de investimentos em Renda Variável, Multimercados e Fundo de Fundos.

6

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



7

2019 - Ampliação do portfólio com a oferta de novos fundos de Previdência Privada, Renda Variável, Real Estate e Infraestrutura.

2020 – Incorporação da SAM DTVM à SAM BR.

Atualmente, a SAM BR atua como gestora discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento. Todas as informações a respeito da SAM BR, descritivos de seus produtos, normas internas e informações relevantes podem ser encontradas no site da instituição: www.santanderassetmanagement.com.br.

2.2 Descrição das mudanças relevantes

a. principais eventos societários

Os principais eventos societários foram descritos no histórico da empresa acima mencionado.

b. escopo das atividades

A atividade permanece como administração de carteiras de valores mobiliários na categoria gestor de recursos. Não houve mudança em relação às atividades desempenhadas pela SAM BR nos últimos 5 (cinco) anos.

c. recursos humanos e computacionais

Historicamente, temos os seguintes eventos relevantes quando tratamos de recursos humanos:

Não houve eventos relevantes referente a recursos humanos no último ano.

No que se refere ao corpo executivo da instituição, a SAM BR passou por diversas eleições de diretores nos últimos anos, tendo destaque as seguintes mudanças:

(i) em 2018 a SAM BR efetuou a mudança da diretoria de Finanças (Chief Finance Officer);

(ii) em 2019, a SAM BR efetuou a mudança da diretoria de Investimentos e Gestão (Chief Investments Officer);

(iii) em 2020 consolidou-se a mudança do responsável pelas áreas de Riscos e Compliance (Chief Risk Officer);

(iv) ao final de 2021, houve a mudança de CEO da SAM BR, que passou a ser Carlos José da Costa André. Anteriormente, Carlos também ocupava o cargo de CEO, mas em uma distribuidora de títulos e valores mobiliários, tendo mais de 30 anos de experiência no mercado financeiro.

(v) em abril de 2023, houve nova mudança de CEO da SAM BR que passou a ser o Rafael Kappaz. O Carlos José da Costa André permanece no Grupo Santander e assumiu a cadeira de VP da Wealth Management, a qual a SAM está subordinada.

7

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022

8

Com relação aos recursos computacionais, a SAM BR adotou globalmente a ferramenta de processamento central para gerenciamento de investimentos Aladdin (BlackRock Solutions), abarca o processo de *pre-trade*, visando mitigar a ocorrência de desenquadramentos ativos, boletagem, trading e envio de operação para liquidação. Além disso, a SAM BR procura manter seus sistemas e demais recursos computacionais sempre atualizados acompanhando as novas tecnologias disponíveis, observando critérios de performance, segurança e de obsolescência, mantendo desta forma sua estrutura tecnológica adequada frente as suas operações e necessidades. No que se refere aos temas de Segurança Cibernética e Segurança da Informação, ambos estão sendo acompanhados e implementados sempre em linha com as necessidades de mercado e regulatórias.

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos

Nos últimos 5 (cinco) anos, as políticas, procedimentos e controles internos passaram por mudanças motivadas principalmente pelos seguintes fatores: (i) revisões periódicas dos processos; (ii) atualizações motivadas pelas alterações e novas exigências regulatórias; (iii) melhores práticas do mercado utilizando novas metodologias ou definindo novos modelos; (iv) adequação as políticas globais, considerando que atendemos indiretamente as normas europeias; (v) alterações na estrutura da área de riscos e, por fim, (vi) mudança societária com venda, aquisição e reestruturação de novas empresas.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



9

3. Recursos humanos

3.1 Descrição dos recursos humanos

a. número de sócios 3 (três)

b. número de empregados 133 (cento e trinta e três) funcionários e 24 (vinte e quatro) estagiários

c. número de terceirizados 1 (um)

d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa

Nome: Mário Sérgio Simões Felisberto – *Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários*

CPF: 252.024.108-08

Nome: Carlos José da Costa André

CPF: 834.157.697-04

Ademais, o colaborador abaixo também se encontra registrado na CVM como administrador de carteiras de valores mobiliários, a despeito de não exercer a função dentro da Santander Brasil Gestão de Recursos.

Nome: Bernardo Teixeira Dubeux

CPF: 098.228.657-08

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022

10

4. Auditores Independentes**4.1 Identificação dos auditores independentes****a. nome empresarial**

PwC (PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda).

b. data de contratação do serviço

Os serviços de auditoria foram contratados em 04 de outubro de 2022.

c. descrição dos serviços contratados

Exame das demonstrações contábeis da empresa em moeda corrente nacional, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – “CPC”).



5. Resiliência financeira

5.1 Informações financeiras

a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários

A receita em decorrência de taxas com bases fixas é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da Sociedade com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários.

b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

O patrimônio líquido da Sociedade representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$300.000,00 (trezentos mil reais).

5.2 Demonstrações financeiras e relatório

A apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria administrador fiduciário de acordo com a Resolução nº 21/21.



6. Escopo das atividades

6.1 Descrição das atividades

a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.)

A SAM BR atua com a gestão discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento.

b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas etc.)

Fundos de investimento de gestão tradicional regulamentados pela Instrução CVM nº 555, fundos de investimento imobiliário regulamentados pela Instrução CVM nº 472, clubes de investimento e carteiras administradas.

c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

Ativos financeiros de renda fixa, renda variável, cotas de fundos de investimento, derivativos e ativos imobiliários.

d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Não atua na distribuição de cotas de fundos dos quais seja gestor.

6.2 Descrição de outras atividades

a. potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades

A SAM BR atua somente como gestora discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento, não havendo, portanto, situações de conflito de interesse entre suas atividades.

b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

O Banco Santander (Brasil) S.A. é responsável pela administração da maior parte dos fundos de investimento geridos pela SAM BR, assim como a Santander Caceis Brasil DTVM S.A. é responsável pela custódia da maior parte dos fundos geridos pela SAM BR.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



13

A Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (também do Grupo Santander) é submetida ao processo de seleção e rodízio de corretoras conforme políticas internas, devendo ser aprovada para que os fundos de investimento e as carteiras administradas possam operar junto a ela.

Ainda no que se refere a conflitos de interesse, a SAM BR e as demais empresas do Grupo Santander cumprem rigorosamente os princípios de Chinese Wall, com barreiras da Informações, respeitando as regras e controles de segregação física (escritório independente e controle de acesso) e lógica (sistemas e tecnologia) entre as áreas.

6.3 Perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos

a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Não Qualificados	690.956
Qualificados	33.110
Total	724.066

b. número de investidores, dividido por:

	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	
peçasas naturais	25.385	646.014	671.399
peçasas jurídicas (não financeiras ou institucionais)	6.316	44.942	51.258
instituições financeiras	39	0	39
entidades abertas de previdência complementar	0	0	0
entidades fechadas de previdência complementar	35	0	35
regimes próprios de previdência social	193	0	193
Seguradoras	49	0	49

13

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



14

sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0	0	0
clubes de investimento	0	0	0
fundos de investimento	1.093	0	1.093
investidores não residentes	0	0	0
outros (especificar)	0	0	0
Total	33.110	690.956	724.066

c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Fundos	Recursos sob administração (em BRL)
Não Qualificado	67.626.367.256,72
Qualificado	225.463.703.100,53
Total	293.090.070.357,25

d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

Em 2022, o total de recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior era de **R\$ 1.800.951.578,90**.

e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)

Cliente	R\$
1	69.188.828.497
2	13.684.443.901

14

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



15

Cliente	R\$
3	10.455.378.554
4	7.599.124.451
5	7.134.246.312
6	6.137.158.584
7	5.707.258.799
8	4.651.385.063
9	3.524.172.024
10	2.939.783.284

f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
i. Pessoas Naturais	15.090.442.638,62	29.482.776.757,79	44.573.219.396,41
ii. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	22.179.743.462,04	38.143.590.498,93	60.323.333.960,97
iii. Instituições Financeiras	15.847.658.331,99	0	15.847.658.331,99
iv. Entidades Abertas de Previdência Complementar	0	0	0
v. Entidades Fechadas de Previdência Complementar	7.979.475.429,07	0	7.979.475.429,07
vi. Regimes Próprios de Previdência Social	4.280.292.073,62	0	R\$ 4.280.292.073,62
vii. Seguradoras	98.600.947.373,55	0	98.600.947.373,55
viii. Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0	0	0
ix. Clubes de Investimento	0	0	0
x. Fundos de Investimento	61.485.143.791,64	0	61.485.143.791,64
xi. Investidores não Residentes	0	0	0
xii. Outros	0	0	0
Total	225.463.703.100,53	67.626.367.256,72	293.090.070.357,25

15

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



16

6.4 Valor dos recursos financeiros sob administração

ações	4.728.897.940,91
debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	26.161.384.724,10
títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	34.449.914.028,01
cotas de fundos de investimento em ações	2.937.375.066,79
cotas de fundos de investimento em participações	34.325.791,31
cotas de fundos de investimento imobiliário	459.906.910,74
cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	2.218.555.173,01
cotas de fundos de investimento em renda fixa	13.068.796.642,84
cotas de outros fundos de investimento	9.640.508.360,95
derivativos (valor de mercado)	-8.963.155.053,75
outros valores mobiliários	0
títulos públicos	208.353.560.772,34
outros ativos	0,00

6.5 Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária

Não Aplicável.

6.6 Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Nada a declarar.

16

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



17

7. Grupo Econômico**7.1 Descrição do grupo econômico****a. controladores diretos e indiretos**

Controladores diretos: SAM Investment Holdings Limited e Santander Asset Management UK Holdings Ltd.

Controlador indireto: Banco Santander S.A. (Espanha)

b. controladas e coligadas

Não Aplicável.

c. participações da empresa em sociedades do grupo

Não Aplicável.

d. participações de sociedades do grupo na empresa

Vide participações societárias diretas e indiretas mencionadas anteriormente.

e. sociedades sob controle comum

Não aplicável.

7.2 Organograma do grupo econômico

A SAM BR optou por não incluir o organograma do Grupo Santander.

17



8. Estrutura operacional e administrativa

8.1 Descrição da estrutura administrativa

a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico

A SAM BR possui Comitês que endereçam e deliberam sobre diversos assuntos relacionados ao risco e ao negócio da instituição. Vide item 8.1. (b) abaixo, que indica informações completas a respeito de cada um dos comitês.

No que se refere aos departamentos técnicos, a SAM BR possui equipe de departamento técnico (Research) próprio e exclusivo (somente Buy Side), composto por 8 (oito) profissionais, sendo sete analistas de ações e um cientista de dados, que realizam análise fundamentalista para auxiliar a gestão na tomada de decisão.

Os analistas da SAM BR cobrem, em média, aproximadamente 15 empresas dentro dos respectivos setores, dentre as maiores da B3 (de setores como mineração, óleo e gás, siderurgia, bancos, consumo, concessões, construção civil, telecomunicações). Cada analista é responsável pela análise das empresas, definição dos modelos de valuation (DCF e múltiplos) e acompanhamento das notícias relevantes sobre as empresas.

Em complemento, a SAM BR salienta o desempenho das atividades de análise e acompanhamento do Risco de Crédito dos ativos financeiros representativos de dívidas ou obrigações não-soberanas (Crédito Privado) que compõem as carteiras dos fundos de investimento e carteiras administradas sob sua gestão.

Para tanto, a SAM BR estabeleceu sua estrutura própria para Risco de Crédito para entender, mensurar e controlar, por meio de práticas objetivas, consistentes e verificáveis, os riscos inerentes à aquisição de ativos, atendendo, assim, às melhores práticas no mercado e à regulação para gestores de fundos de investimento. Cabe à Área de Risco de Crédito também avaliar e acompanhar a composição agregada das carteiras sob gestão da SAM BR com o objetivo de assegurar adequada diversificação das carteiras, controlar concentrações excessivas (por setor, rating, emissores e emissões) e ajustar o nível de Risco de Crédito de cada carteira ao seu Perfil de Risco. Nesse sentido, são utilizadas metodologias desenvolvidas internamente para avaliação dos ativos de crédito e atribuição de ratings internos, sendo que tais metodologias são aprovadas pelo Comitê de Crédito.

b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões

Comitê de Produtos: Este comitê ocorre semanalmente ou sob demanda e tem como finalidade aprovar os novos produtos (Fundos de Investimento e Carteiras Administradas) de forma a garantir uma avaliação completa das áreas em relação à adequação do produto, identificação de riscos e controles.

Comitê de Riscos e Compliance: Este comitê tem periodicidade mensal e realizada o acompanhamento das métricas de gerenciamento das Áreas de Riscos e Compliance da SAM BR, além de deliberar a respeito de planos de ação e políticas internas. Dentre os pontos apresentados e avaliados estão: (i) riscos operacionais inerentes aos processos

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



19

de gestão e mitigação (incluindo Risco de Tecnologia, Continuidade de Negócio, LGPD e Fraude), (ii) riscos financeiros inerentes aos fundos de investimentos (Mercado, Concentração e Contraparte, Liquidez, Operacionais), (iii) indicadores de riscos não financeiros e (iv) Compliance (Conflito de Interesse, Ética, Conduta, Regulatório e PLD). Os itens mencionados no item iv também são abordados no Comitê de Ética e Conduta, se necessário.

Comitê de Ética e Conduta: Este comitê ocorre sob demanda e delibera sobre temas relacionados aos princípios de conduta e ética definidos no Código de Ética, Código de Conduta nos Mercados de Valores e demais normas e legislação relacionadas ao tema ética e conduta, garantindo a aderência da SAM BR aos princípios éticos do Grupo Santander.

Comitê de Acompanhamento e Diligência de Terceiros: Este comitê tem periodicidade mensal ou sob demanda e nele são apresentadas as análises (Due Diligence ou similares) a fim de deliberar sobre a aprovação de terceiros e/ou contrapartes que estejam relacionadas as atividades da SAM BR, tais como Corretoras e Gestores Terceiros.

Comitê de Tecnologia: Realizado mensalmente, objetiva apresentar os níveis de serviços de aplicação, infraestrutura e projetos, incluindo o inventário e Riscos ao negócio identificados pela Santander Tecnologia.

Comitê de Crédito: Este comitê se reúne semanalmente ou, no mínimo, uma vez ao mês em caráter ordinário. Tem como objetivos: (i) avaliar e definir limites de crédito para emissores ou emissões específicas, inclusive para operações estruturadas tais como Fundos de Investimento em Direitos Creditórios; (ii) atribuir a classificação interna de risco de crédito; (iii) avaliar e definir participação nas Assembleias onde sejam votados temas que envolvam risco de crédito; (iv) avaliar a situação da carteira de crédito total ou por fundo, quanto à concentração por setor, rating, emissores e emissões; (v) definir as políticas e estratégias gerais de risco de crédito para a carteira total ou para fundos específicos; (vi) discutir e aprovar ferramentas de acompanhamento e controle para as atividades de crédito; (vii) decidir o tratamento dado a excessos de limites estabelecidos e eventuais desenquadramentos; (viii) autorizar exceções às políticas de crédito definidas em documento interno da Área.

Comitê de Outsourcing: Este comitê tem periodicidade bimestral e visa garantir que todos os fornecedores contratados estão de acordo com as normas e políticas internas da SAM BR, exigindo ajustes e melhorias em casos em que constem *gaps*.

Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro: semestral ou sob demanda, deliberando sobre todos os temas relacionados ao seu escopo de atuação, incluindo, mas não se restringindo, os seguintes assuntos: (i) Situações envolvendo indícios de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo, incluindo a decisão de comunicação aos Órgãos Responsáveis (CVM e/ou COAF), com poderes para realizar todas as diligências necessárias para a obtenção e informações os esclarecimentos necessários para a tomada de decisão; (ii) Casos que envolvam clientes com cadastro incompleto ou nos quais não seja possível identificar o beneficiário final; (iii) Incidentes relacionadas a qualquer suspeita ou indício de utilização da SAM BR ou de seus funcionários em ações de lavagem de dinheiro e do financiamento de terrorismo em atendimento às normas sobre o tema em vigor; (iv) Aprimoramento contínuo da Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo, melhorias em procedimentos locais

19

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



20

para a identificação, acompanhamento e adoção de medidas aplicáveis aos casos suspeitos, inclusive quanto aos programas de formação e treinamento sobre estes assuntos.

Comitê de Investimentos e Riscos Imobiliários: este comitê tem ocorrência bimestral ou sob demanda e tem como finalidade: (i) avaliar e definir limites e/ou operações específicas de ativos imobiliários ou ativos de crédito imobiliário; (ii) definir as políticas e estratégias gerais e específicas de aceitação de ativos imobiliários ou de crédito imobiliário; (iii) avaliar e definir a participação em assembleias e/ou reuniões de credores ou investidores dos ativos imobiliários ou de crédito imobiliário, quando necessário; (iv) acompanhar as carteiras dos fundos imobiliários e o cumprimento das políticas e estratégias; (v) decidir o tratamento de eventuais excessos, tanto em relação ao consumo dos limites estabelecidos quanto de eventuais desenquadramentos; e (vi) autorizar as exceções às políticas sobre Investimentos e Riscos Imobiliários..

c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

Os administradores da empresa podem praticar todos os atos necessários à administração dos negócios sociais e à execução das deliberações dos sócios, desde que observada a seguinte governança:

Sempre agir em conjunto de 2 (dois) para assinar todos os atos e documentos que importem responsabilidade ou obrigação da empresa.

Podem agir individualmente em (a) Juízo e fora dele, ativa ou passivamente, perante repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais; e (b) em Assembleias Gerais e/ou Reuniões de Acionistas, Debenturistas ou Cotistas relativas aos ativos financeiros (ações, debêntures, cotas de fundos de investimento, dentre outros) integrantes das carteiras dos fundos de investimento e carteiras administradas sob gestão da empresa, bem como de entidades de que seja sócia ou filiada.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

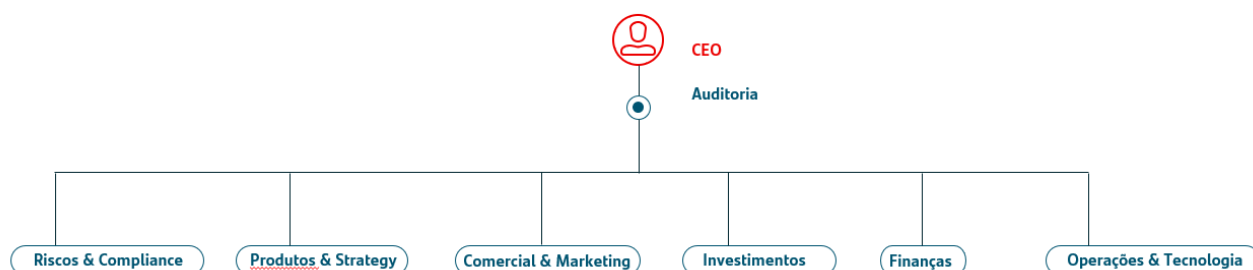
Dezembro de 2022



21

8.2 Organograma da estrutura administrativa

Estrutura organizacional



8.3 Composição da diretoria e dos membros de comitês (apenas os diretores de que tratam os itens 8.4 e 8.5 deste formulário)

Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

Nome:	Mário Sérgio Felisberto	CPF ou Passaporte:	252.024.108-08
Idade:	48 anos	Profissão:	Engenheiro
		Cargo ocupado:	Diretor
Data de posse:	01/11/2019	Prazo do mandato:	Indeterminado
Outros cargos ou funções exercidas na empresa: Responsável perante a Receita Federal do Brasil e diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários (item 8.4.)			

Diretora responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos

Nome:	Ana Tereza de Lima e Silva Prandini	CPF ou Passaporte:	156.664.658-80
Idade:	44 anos	Profissão:	Engenheira
		Cargo ocupado:	Diretora
Data de posse:	01/04/2020	Prazo do mandato:	Indeterminado
Outros cargos ou funções exercidas na empresa: Diretor responsável pela gestão de risco e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos nos termos do art. 4º, §4 da Resolução CVM nº 21 (item 8.5 e item 8.6).			

21

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



22

8.4 Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

a. currículo

Mário Sérgio Felisberto

b. Cursos concluídos

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo (USP) - Escola Politécnica.

Possui MBA, concentração em Finanças e Estratégia Corporativa pelo MIT SLOAN SCHOOL OF MANAGEMENT.

c. aprovação em exame de certificação profissional

Chartered Financial Analyst (CFA)

d. principais experiências profissionais

Nome da(s) empresa(s):	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. / Santander Brasil Asset Management DTVM S.A. Canvas Capital Advis Investimentos
Cargo e funções inerentes ao cargo:	Gestor
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:	Gestão de recursos
Datas de entrada e saída do cargo:	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. / Santander Brasil Asset Management DTVM S.A. (12/08/2019 a atual) Canvas Capital (14/03/2016 a 09/08/2019) Advis Investimentos (01/08/2013 a 11/03/2016)

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



23

8.5 Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos

a. currículo

Ana Tereza de Lima e Silva Prandini

b. Cursos concluídos

Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

MBA em Finanças de Mercado pelo INSPER.

c. aprovação em exame de certificação profissional

Não aplicável.

d. principais experiências profissionais

Nome da(s) empresa(s):	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. / Santander Brasil Asset Management DTVM S.A. Banco Safra Commonwealth Bank Itaú Unibanco
Cargo e funções inerentes ao cargo:	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. - Diretora de Riscos e Compliance Banco J. Safra - Superintendente Geral de Compliance, PLD e Gestão Integrada de Riscos Commonwealth Bank - Líder de Melhoria de Processos - Área de Riscos Corporate, Instituições Financeiras e Empresas Itaú Unibanco – Diretora de Risco de Crédito
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:	Conglomerados Financeiros - atividades Bancárias, Corretora, Asset, dentre outras.
Datas de entrada e saída do cargo:	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. (01/04/2020 a atual) Banco Safra (06/06/2016 a 27/01/2020) Commonwealth Bank (02/02/2015 a 30/11/2015)

23

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022

24

8.6 Diretor responsável pela gestão de risco**a. currículo**

Trata-se da mesma diretora mencionado no item 8.5. (Ana Tereza de Lima e Silva Prandini).

b. Cursos concluídos

Não aplicável.

c. aprovação em exame de certificação profissional

Não aplicável.

d. principais experiências profissionais

Não aplicável.

8.7 Diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento**a. currículo**

Não aplicável.

b. Cursos concluídos

Não aplicável.

c. aprovação em exame de certificação profissional

Não aplicável.

d. principais experiências profissionais

Não aplicável.

24

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



25

8.8 Informações sobre a estrutura mantida para gestão de recursos**a. quantidade de profissionais**

A estrutura é composta por 41 funcionários e 5 estagiários.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A SAM BR conta com equipes especializadas na gestão de cada tipo de ativo. Dessa forma, há uma equipe de Renda Variável que é responsável pela definição da estratégia e gestão dos fundos de ações, uma equipe de Renda Fixa responsável pela gestão dos fundos de renda fixa e crédito privado e outra para a gestão dos fundos que investem em outros fundos (Fund of Funds) e multimercado. Finalmente, a SAM BR também tem uma mesa responsável pela gestão de fundos imobiliários especificamente.

Os processos relacionados à definição das estratégias a serem implementadas nas carteiras administradas e fundos de investimento geridos pela SAM BR são constituídas por uma sequência de comitês de investimentos. Estes comitês buscam disciplinar o processo de investimento, sem impactar na agilidade da tomada de decisão. As decisões estratégicas são tomadas com o direcionamento destes comitês, que se reúnem com periodicidade definida. Esse sistema combina a busca do consenso em um conjunto mais amplo de profissionais da área de gestão com a responsabilidade individual pelas decisões efetivamente implementadas, permitindo atingir maior consistência na performance, ao longo do tempo e entre os diversos fundos sob gestão.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Em linha com o descrito acima, segue o detalhamento dos sistemas utilizados para a gestão de recursos:

Aladdin: as operações de compra ou venda são repassadas para boletagem através dessa ferramenta, além de ser utilizado para o pré-trade das operações;

YMF-FRONT: sistema utilizado para "boletagem" das operações;

Bloomberg, Reuters e Broadcast: sistemas utilizados para fluxo de informações, notícias, preços e outros materiais de análise;

8.9 Informações sobre a estrutura mantida para a verificação do atendimento às normas aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços**a. quantidade de profissionais**

25

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



26

A estrutura é mantida por 7 profissionais de Compliance e uma estagiária, além de um auditor interno.

b. natureza das atividades desenvolvidas

A área de Compliance da SAM BR possui como principais frentes de atuação **(i)** Core Compliance - realiza todas as atividades que envolvem a governança, a gestão e o controle das atividades da SAM BR e dos seus colaboradores do ponto de vista de conformidade regulatória e de conduta; **(ii)** Prevenção à Lavagem de Dinheiro – responsável pelo monitoramento e análise de clientes e suas transações; e **(iii)** Due Diligence – responsável pela avaliação de casas gestoras e corretoras que já possuem relacionamento com a SAM BR ou estejam em processo de contratação.

Em complemento, é realizado um trabalho pela área de Trade Surveillance de monitoramento periódico da área de Investimento, visando mitigar riscos de desvios de conduta, práticas abusivas e manipulação de mercado (análise de alertas de manipulação de mercado, melhor execução, partes relacionadas, alocação justa, dentre outros controles fiduciários).

Por fim, seguindo o Modelo de Três Linhas de Defesa adotado pela SAM BR, a área de Auditoria, como terceira linha, é responsável pela análise e verificação de todos os processos do negócio da SAM BR, incluindo os monitoramentos e atividades exercidas pelas áreas de controle e conformidade regulatória.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Em linha com o descrito acima, segue o detalhamento dos sistemas utilizados para a verificação do atendimento às normas aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços:

Softon: utilizado para as pesquisas de background check de PLD/FTP e Due Diligence;

Nice e E-Discovery: utilizados para o monitoramento periódico de ramais;

Norkon: utilizado para monitoramento transacional de PLD/FTP; e

Compliasset: utilizado para auxiliar na gestão do programa de Compliance.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

Conforme mencionado anteriormente, a área de Compliance responde diretamente à CRO, que reporta matricialmente à equipe global de Riscos e Compliance e diretamente ao CEO local. Ou seja, não há qualquer reporte hierárquico das áreas de controle para as áreas de investimento, além de existir a segregação física e lógica que garante a independência estrutural das áreas.



8.10 Informação sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos

a. quantidade de profissionais

São 23 profissionais e 4 estagiários que atuam no escopo de gestão e monitoramento de riscos operacionais, de mercado, liquidez e crédito.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A área de Risco de Mercado e Liquidez executa rotineiramente atividades relacionadas a: cálculo e análise de métricas de risco de mercado (VaR, Stress, Tracking Error, B-VaR, volatilidade, Expected Tail Loss) e liquidez (ativo e passivo), divulgação diária de consumo de limites de risco de mercado e liquidez, cálculo e análise de performance dos fundos de investimento sob gestão e comparação com concorrência, geração de relatórios de performance attribution e avaliação dos retornos diários das cotas de fundos investimento custodiados pelo Santander e terceiros.

A área de Monitoramento de Riscos executa diariamente atividades relacionadas a enquadramento pré e pós trade (regulamento, regulamentações, políticas de investimento e limites internos) para todos os fundos e carteiras geridos pela SAM BR. Além disso, a área também monitora os limites de crédito e de alocação em fundos de terceiros.

A área de Risco de Crédito realiza a avaliação dos ativos de crédito adquiridos pela Área de Investimentos nos mercados de capitais primário e secundário de dívidas corporativa e bancária, bem como por meio de contratações bilaterais com instituições financeiras. Todos os ativos adquiridos contam com limites aprovados anteriores à aquisição. Além disso, a área também acompanha a qualidade de crédito dos ativos mantidos em carteira com revisões periódicas de cada emissor. Por fim, ressalta-se que as decisões envolvendo risco de crédito são tomadas de forma colegiada no Comitê de Crédito, conforme informado no item 8.b do presente Formulário de Referência.

A área de Risco Operacional e Controles Internos é responsável supervisionar a gestão dos riscos operacionais por meio da definição e implementação de metodologias para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos operacionais associados aos produtos, processos e serviços da SAM BR.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Em linha com o descrito acima, segue o detalhamento dos sistemas utilizados para a gestão de riscos:

Mitra Risco (Luz Engenharia): responsável pela geração diária de relatórios de risco para todos os fundos de investimento, com informações sobre o risco de mercado por VaR e Stress Test, consolidados e abertos por fator de risco, bem como o consumo de todos os fundos de investimento com limite de VaR, stress ou Tracking Error / B-VaR.

Aladdin: utilizado para o enquadramento pré-trade e pós-trade dos limites regulatórios/regulamentos/controles internos

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



28

Heracles: utilizado para acompanhamento e mapeamento das tarefas e controles no escopo do trabalho de Risco Operacional.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



29

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A independência é garantida por não existir reporte hierárquico para as áreas de investimento da gestora, de maneira que a área de Riscos e Compliance responde matricialmente à área global de Riscos e Compliance, tendo reporte diretamente ao CEO local.

8.11 Informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas**a. quantidade de profissionais**

Não aplicável

b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Não aplicável

c. a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade

Não aplicável

8.12 Informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento**a. quantidade de profissionais**

Não aplicável

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Não aplicável

c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

Não aplicável

d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição

Não aplicável

29

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



30

e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Não aplicável

8.13 Outras informações que a empresa julgue relevantes

Nada a declarar.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



31

9. Remuneração da empresa

9.1 Principais formas de remuneração que pratica

A remuneração é realizada por meio da taxa de administração, taxa de performance, taxa de ingresso e taxa de saída.

9.2 Receita proveniente dos clientes

Receitas	% sobre a receita total auferida nos últimos 36 meses
Taxas com bases fixas	93,75%
Taxas de performance	6,14%
Taxas de ingresso	0,00%
Taxas de saída	0,05%
Outras taxas	0,06%

9.3 Outras informações que a empresa julgue relevantes

Nada a declarar.

31



10. Regras, procedimentos e controles internos

10.1 Política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

A SAM BR possui processos estabelecidos para a análise, avaliação e monitoramento de seus relacionamentos com prestadores de serviços, sejam eles relacionados direta ou indiretamente às suas atividades.

Em relação aos parceiros contratados para atuação nos fundos de investimentos; toda a contratação é precedida de um processo de diligência que inclui a análise de diversos documentos, reuniões e pesquisas. Após este processo, estes parceiros devem ser aprovados pelo Comitê de Acompanhamento e Diligência de Terceiros e, apenas após aprovados, podem iniciar seu relacionamento com a SAM BR. Em complemento, periodicamente a depender da classificação atribuída, são realizadas revisões destas diligências para atualização de informações e acompanhamento do relacionamento.

Ainda, para a contratação de prestadores de serviços em geral, existem políticas e procedimentos estabelecidos internamente para que todos estes parceiros sejam previamente homologados e aprovados por alçadas específicas para cada tipo de parceiro.

10.2 Monitoramento e minimização dos custos de transação com valores mobiliários

Todo processo que envolve o monitoramento dos custos de transação se inicia com a seleção de corretoras, que precisam ser aprovadas localmente no Comitê de Acompanhamento e Diligência de Terceiros. Importa ressaltar que o processo de Due Diligence é realizado na contratação e na renovação de tal relacionamento.

Após a seleção e aprovação da corretora, as corretoras são reavaliadas periodicamente, de acordo com matriz de risco interna, e a área de Trade Surveillance acompanha mensalmente a concentração da corretagem paga e a devida diversificação delas de acordo com as políticas internas da SAM BR.

10.3 Regras para o tratamento de soft dólar

A SAM BR veda qualquer tipo de acordo de Soft Dólar.

10.4 Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres

O Programa de Gestão de Continuidade de Negócios da SAM BR tem o objetivo de garantir uma estrutura que responda de forma adequada e tempestiva em momentos de crise e/ou indisponibilidade, visando manter os processos críticos da organização ativos, minimizando impactos aos clientes e à Instituição.

Os principais pilares que suportam esse programa são:

- Avaliação dos riscos e ameaças existentes considerando diferentes cenários;
- Mapeamento dos processos críticos para os negócios;
- Identificação de sistemas, recursos necessários e dependência de fornecedores para manter ativos os processos críticos em situações de crise;
- Definição de estratégias de recuperação adequadas a cada cenário;

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



33

- Realização de diferentes tipos de testes que avaliam a eficácia da estratégia adotada.

A descrição dos processos/atividades críticas, suas dependências quanto a sistemas, fornecedores e recursos, bem como a mensuração do impacto da inatividade fica registrado no Business Impact Analysis (BIA). Esse documento é revisado pelo menos 1 vez ao ano por todas as áreas da SAM BR. Através da análise de impacto dos BIAs temos insumos para elaboração do Plano de Continuidade de Negócio (PCN) da SAM BR.

O PCN define quando, como e quais ações devem ser executadas, para que se construa uma resiliência organizacional capaz de responder efetivamente a situações de indisponibilidade e salvaguardar os negócios. Esse documento é composto pela estratégia de continuidade de negócio de cada um dos processos críticos identificados nos BIAs (tempo de recuperação de cada processo, acesso remoto, acesso via sites alternativos etc.) e pela definição da estratégia de acionamento da contingência (pessoas críticas, árvore de comunicação e comitês de acionamento).

Além disso, também faz parte do Programa de Continuidade de Negócio a realização de testes para comprovação da eficácia das estratégias traçadas. São realizados periodicamente testes de validação de ambientes, call tree, war game, recuperação de desastres tecnológicos e para cenários de Cyber.

Atualmente toda a equipe da SAM BR tem acesso remoto via VPN, possibilitando o trabalho remoto e, adicionalmente, temos 1 site alternativo, com estrutura compatível com a utilizada no escritório principal, com salas de acesso restrito e equipamentos dedicados para a Santander Gestão de Recursos.

10.5 Políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

As políticas e procedimentos para gestão do risco de liquidez estão descritos na Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez da SAM BR, que está disponível no site da SAM BR e na ANBIMA. Este documento aborda metodologias, critérios de definição e acompanhamento de limites, relatórios periódicos, e governança, seguindo o que dispõem as regulamentações vigentes (Instrução CVM nº 555, Resolução nº 21/21 e Código de Autorregulação da ANBIMA).

10.6 Políticas, práticas e controles internos na atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento

Não aplicável

10.7 Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores

O endereço da página da SAM BR na rede mundial de computadores é www.santanderassetmanagement.com.br

11. Contingências

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



34

11.1 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes cuja parte contrária seja a Santander Brasil Gestão de Recursos

Sim, 7 processos, conforme item 11.4.

11.2 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras

Não.

11.3 Outras contingências relevantes

Apenas os processos informados no item 11.4.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



35

11.4 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja a Santander Brasil Gestão de Recursos

Número processo	Réu	Objeto Ação	Valor do risco
01333200902402001	Santander Brasil Asset Manag Distrib Títulos Valores Mobiliários S.A.	adic. periculosidade, dif. salarial/equiparação, horas extras	2.014.132,31
00027986720135020075	Santander Brasil Asset Manag Distrib Títulos Valores Mobiliários S.A.	Horas extras e adic noturno	1.382.869,76
00014045020145020023	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	Horas extras	303.127,69
10004181420165020022	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	Horas extras	158.658,85
10006260220165020053	Santander Brasil Asset Manag Distrib Títulos Valores Mobiliários S.A.	PLR, Integr PPG, horas extras, aux. alimentação / refeição	433.232,89
10023331120165020051	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	dif. salarial e horas extras	1.517.515,74
10020750220175020007	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	adic periculosidade e horas extras	3.301.985,8

11.5 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja o diretor responsável pela administração de carteiras

Não.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



36

12. Declarações adicionais dos diretores responsáveis pela administração

Nada a declarar.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022





Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

GESTOR DE RECURSOS DE TERCEIROS:

Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda

QUESTIONÁRIO PREENCHIDO POR:

Andrea Andrade Debellis

DATA:

Junho/2022

(Todos os campos
devem ser preenchidos.
Caso algum campo não
seja aplicável à sua
instituição, este deve ser
preenchido com "N/A").

Versão: [-]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

1. Informações Cadastrais	4
2. Informações Cadastrais	5
3. Receitas e Dados Financeiros	8
4. Recursos Humanos	10
5. Informações Gerais	12
6. Análise Econômica, de Pesquisa e de Crédito	13
7. Gestão de Recursos	15
8. Distribuição	17
10. Compliance e Controles Internos	23
11. Jurídico	25

1. Informações Cadastrais

1.1	Razão social
	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.
1.2	Nome Fantasia
	Santander Asset Management ("SAM")
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?
	Não.
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
	CVM: ato declaratório nº10.161 de 12 de dezembro de 2008.
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
	Sim, a SAM é afiliada à Anbima.
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
	Nacional.
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
	Não
1.8	Endereço
	Av. Juscelino Kubitschek, 2041 e 2.235- Bloco A, 18º andar, Vila Olímpia, CEP: 04543-011, São Paulo/SP
1.9	CNPJ
	10.231.177/0001-52
1.10	Data de Constituição
	Instrumento Particular de Constituição, de 02/07/2008, arquivado em 18/07/2008, na Junta Comercial do Estado de São Paulo
1.11	Telefones
	+55 (11) 4130-9208
1.12	Website
	www.santanderassetmanagement.com.br ou www.santander.com.br
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
	Andrea Andrade Debellis – Consultor de Produtos
1.14	Telefone para contato
	+55 (11) 4130-9208
1.15	E-mail para contato
	andrea.debellis@santanderam.com

2. Informações Cadastrais

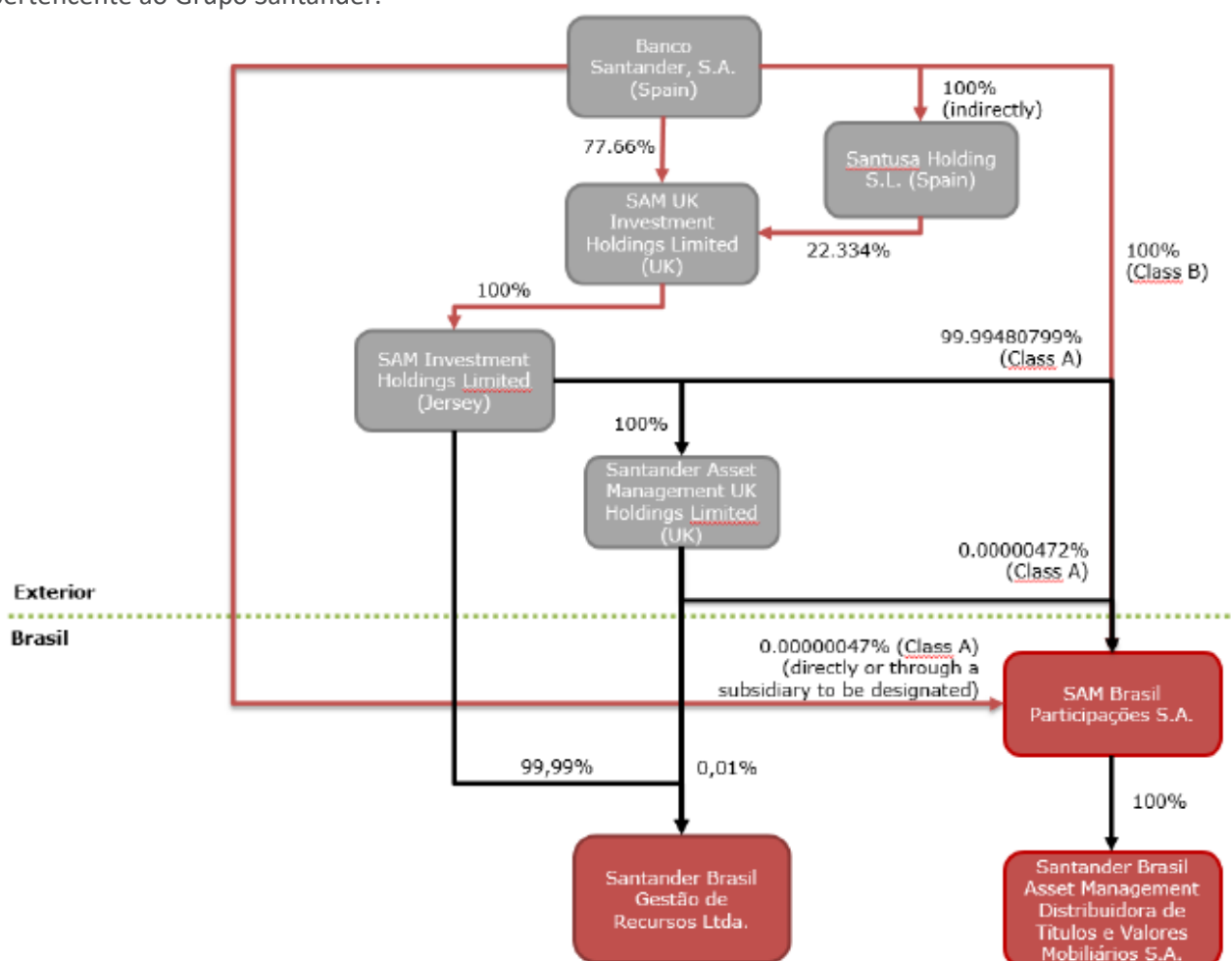
2.1 Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).

A SAM possui a seguinte estrutura societária:

Acionistas	%
SAM Investment Holdings S.L.	99,92086%
Banco Santander S.A.	0,079002%
Santander Asset Management UK Holdings Ltd	0,00014%
TOTAL	100%

2.2 Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

A SAM é uma gestora global especializada na gestão de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas, pertencente ao Grupo Santander.



2.3 Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).

Organograma completo anexo a este Questionário. Resumo Profissional dos Principais Executivos:

Carlos José da Costa André - CEO Santander Asset Management

Formação: Engenharia de Produção na UFRJ, MBA em Finanças pelo IBMEC-RJ e diversos cursos de especialização do Brasil e no exterior.

Data de Início no Mercado Financeiro: 1984

Antes de se juntar ao Santander, atuou no Banco do Brasil SA, por mais de 37 anos, tendo ocupado diversas posições executivas e de liderança nas áreas de Finanças, Mercado de Capitais e Asset Management, dentre elas, Managing Director da BB Securities Ltd – Londres, Diretor de Gestão de Fundos e Presidente da BB Gestão de Recursos DTVM SA, Vice-presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores. Atuou como Vice-presidente da ANBIMA de 2018 a 2020 e fez parte da Diretoria Executiva da Febraban entre Jan/2021 e Abr/2021. Foi membro do Conselho de Administração da Gerdau SA, da Metalúrgica Gerdau SA, da Seguradora Brasileira de Exportações-SBCE, da Elopap e do Banco Votorantim. Também atuou como presidente do Conselho Fiscal da Ativos SA.

Mario Felisberto - CIO

Formação: Engenharia de Produção Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP) / MBA - Massachusetts Institute of Technology (MIT)

Posição Anterior: Canvas Capital (2016 - 2019) – Sócio / Advis Investimentos (2013 - 2016) – Sócio / Banco CCF Brasil - HSBC Brasil (2002 - 2013) - CIO para América Latina

Data de ingresso no mercado financeiro: 1995/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2019

Tatiana Meggiolaro - CFO

Formação: Administração de Empresas

Data de ingresso mercado financeiro: 1995/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2018

Última empresa: Cargill

Rudolf Gschliffner - Superintendente de Produtos, Comercial, Inteligência de Mercado, e Marketing

Formação: Administração de Empresas pela Fundação Armando Alvares Penteado - FAAP

Posição Anterior: Superintendente Executivo Private Banking

Data de ingresso no mercado financeiro: 2003/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2009

Últimas empresas: ABN AMRO Asset Management e BankBoston

Luis Sette - Superintendente de Operações

Formação: Ciências Contábeis pela Universidade Cruzeiro do Sul. Pós-graduação em Mercado Financeiro pelo Mackenzie

Posição anterior: Responsável pelo time Comercial do Atacado (Asset)

Data de ingresso mercado financeiro: 1989

Última empresa: ABN AMRO

Ana Tereza de Lima e Silva Prandini - Superintendente Executiva de Riscos e Compliance

Formação: MBA – Finança de Mercado – IBMEC/Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa e Engenharia Civil – Unicamp – Universidade Estadual de Campinas

Data de Início no Mercado Financeiro: 2001/ Data de Início na SAM: 2020

Empresas e Cargos Anteriores: Banco J. Safra - Superintendente Geral – Compliance, PLD e Gestão Integrada de Riscos (2016-2020) / Commonwealth Bank of Australia - Head de Melhoria de Processos (2015) / Itaú Unibanco – (2008-2014) / Diretora de Risco de Crédito - Atacado e Varejo (2012-2014) / Superintendente de Riscos de Crédito – Atacado (2010-2011) / Gerente de Riscos de Crédito – Varejo (2008-2009)

2.4	A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
Sim, a SAM é filiada à ANBIMA e é signatária dos seguintes códigos: Código de Ética, Código de Processos da Regulação e Melhores Práticas, Código para Fundos de Investimento e Código para o Programa de Certificação Continuada. Possuímos membros participantes nas comissões e subcomissões de administração de recursos de terceiros.	
2.5	A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
Sim, a SAM é signatária do Código de Ética da ANBIMA.	
2.6	A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?
Sim, a SAM é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment.	
2.7	A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
N/A	
2.8	Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar: I. CNPJ da empresa; II. Percentual detido pelo executivo na empresa; III. Qual a atividade por ele desempenhada.
O principal acionista da SAM Brasil é o Banco Santander S/A (Espanha), principal empresa do Grupo Santander que possui negócios em vários países, com ações cotadas na bolsa de Nova Iorque.	
2.9	Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever: I. A estrutura funcional de segregação; II. O relacionamento com a gestora.
O Grupo Santander presta serviços de administração fiduciária, distribuição, controladoria e custódia, através das empresas Banco Santander e S3 Caceis. Apesar de pertencentes ao mesmo Grupo, as empresas são segregadas, mas com um bom relacionamento entre si.	

3. Receitas e Dados Financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.		
ANO	AuM (Bi) (30/06/2022)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
2022	287	131	562
2021	279	125	551
2020	296	111	545
2019	255	116	880
2018	245	115	789
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).		
Fundos		R\$	% Carteira
Domicílio Local		256.812.242.234,88	89,5%
Domicílio em outro país			
Clubes de Investimento		R\$	% Carteira
Carteiras		R\$	% Carteira
Domicílio Local		30.023.639.769,03	10,46%
Carteira de Investidor Não Residentes			

3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
TIPO		R\$	% Carteira
Renda Fixa		239.709.261.408,16	83,5%
Multimercado		40.979.433.237,35	14,3%
Cambial		1.019.493.471,06	0,4%
Ações		4.214.950.276,56	1,5%
FIDC			
FIP			
FIEE			
FII		912.743.610,78	0,3%
Fundo de Índice			
Outras Categorias			
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		
3,1%			

4. Recursos Humanos

4.1	Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?
Como parte de nossa estratégia, adotamos uma política de remuneração estruturada, baseada em três elementos: A. Remuneração Fixa: buscamos oferecer remuneração competitiva. A análise de concorrência local é feita regularmente e monitorada para que o pacote oferecido pela SAM continue competitivo. B. Remuneração Variável: O modelo de RV oferecido aos nossos colaboradores incentiva e reconhece o desempenho com ferramentas e indicadores que garantem nossos princípios éticos de conduta e o gerenciamento de risco. A remuneração variável segue as normativas definidas pelos reguladores locais e globais. Para funcionários da área de gestão, a metodologia de cálculo é diferenciada, considerando também a performance dos fundos em 1 a 3 anos. Como nossos gestores e analistas são objetivamente remunerados pela performance dos portfólios nos quais atuam, garantimos um absoluto alinhamento de interesses entre o time de investimentos, a companhia e o investidor. C. Benefícios: Oferecemos um pacote de benefícios atrativo. Queremos ser competitivos e oferecemos a nossos funcionários benefícios de acordo com os padrões locais.	
4.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?
- Mapeamento ao menos uma vez ao ano dos nossos talentos e nossas Key People. - Periodicamente são realizadas pesquisas de remuneração para avaliar nossa competitividade e desta forma garantir que nossos talentos estejam remunerados de forma competitiva e desta forma rete-los, olhando sempre a composição de remuneração fixa e variável.	
4.3	Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.
Anualmente RH e os responsáveis pelos times validam as necessidades de treinamento, que devem estar baseadas no diagnóstico realizado pelas áreas competentes, ou seja, os cursos subsidiados são destinados ao desenvolvimento de conhecimentos específicos para o desenvolvimento de competências pessoais e também relacionadas as funções exercidas no negócio. Estão disponíveis para todos os funcionários diversos cursos na intranet, bem como material de apoio para as certificações e programa de reembolso para os funcionários que são elegíveis a certificação regulatória. Há uma governança junto às áreas de controle para garantir que as certificações estão em conformidade.	
4.4	De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?
Os fundos são avaliados dentro do peer group selecionado, são também avaliados por unidade de risco versus rentabilidade, e também versus o benchmark.	
4.5	A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo ("PLDFT")? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.
Consideramos como prioridade a adoção de medidas para que todos os funcionários recebam formação permanente sobre as exigências derivadas da legislação de PLD/CFT. Para isso, são realizados anualmente planos de formação e cursos de especialização que estarão dirigidos a todos os funcionários e também às pessoas que atuam em áreas que, por suas características, são prioritários para detectar e tratar os atos ou transações que possam estar relacionadas com a LD/FT. Os programas de formação levam em conta a legislação internacional e a local contra LD/FT, as últimas tendências destas atividades ilegais, assim como as normas e procedimentos do Grupo Santander destinadas a PLD/CFT, incluindo a forma de reconhecer as atividades suspeitas, como proceder e comunicá-las. Possuímos também um curso obrigatório que aborda este tema, disponibilizado para todos os funcionários da empresa.	

4.6	Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
------------	---

Todos os funcionários, ao ingressarem na SAM, participam de treinamentos presenciais e são informados dos monitoramentos realizados. Além disso, são realizados treinamentos periódicos com todos os funcionários para a prevenção de práticas ilícitas de trading.

Todos os ramais da sala de Gestão, Fundos de Fundos, Multimercados, Comercial e Client Services são gravados e as gravações são armazenadas por pelo menos 5 anos. Os funcionários que possuem ramais gravados assinam um termo de ciência.

O sistema de mensagens instantâneos utilizado internamente também é gravado e monitorado pelo Compliance

5. Informações Gerais

5.1	Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.
A SAM realiza um constante monitoramento do mercado e da concorrência. O plano de expansão faz parte de nosso Planejamento Estratégico, que é revisado anualmente pelo CEO e Diretores, de modo a garantir que esteja alinhado com as metas internas e as tendências do mercado.	
5.2	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).
Não temos limite para o crescimento dos ativos sob gestão. A SAM preza, de uma forma geral, pela criação de processos de decisão impessoais e em colegiado. Com isso, buscamos tornar eficientes as tomadas de decisão, seja no dia a dia da Mesa de Investimentos, seja através da contratação de sistemas para automação dos processos. Isso permitiu a SAM avaliar com ganhos de escala como se tornar um Gestor para atendimento a diversos perfis de investimentos e peculiaridades dos mandatos, podendo assim suportar um crescimento (ou decréscimo) do saldo de ativos sob gestão, sem que isso impacte na qualidade do serviço prestado.	
5.3	A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).
Sim, a SAM obteve rating máximo dado pela Moody's, rating MQ1 de Qualidade de Gestor de Investimento. MQ1: rating atribuído às entidades classificadas que exibem excelente ambiente de controle e gestão pela Moody's América Latina Ltda., divulgado no site www.moody.com.br . O relatório de rating se encontra nos Anexos enviados junto a este documento.	
5.4	Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

principais *rankings* e em premiações



6. Análise Econômica, de Pesquisa e de Crédito

6.1	Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).
	Nossa filosofia de investimentos possui três pilares principais: 1. Abordagem fundamentalista com rígido controle de risco, 2. Ênfase na pesquisa interna tendo uma visão global, porém com a vantagem da especialização local 3. Uma forte cultura de desempenho. Buscamos proporcionar retornos de forma consistente para nossos cotistas através de uma gestão ativa e com um rígido controle de riscos. Nosso processo de investimento tem base fundamentalista, tendo como diferencial uma equipe própria de pesquisa e uma equipe de controle que atua de forma proativa, avaliando quantitativamente, os riscos atuais, mirando antecipar situações que podem afetar nossos portfólios no futuro. Por último, nossa cultura de desempenho. Como nossos gestores e analistas são objetivamente remunerados pela performance dos portfólios nos quais atuam, garantimos um absoluto alinhamento de interesses entre o time de investimentos, a companhia e o investidor. Tanto para a renda fixa como para a renda variável adotamos um estilo de gestão que combina a metodologia top-down com a bottom-up. Esta combinação nos permite estruturar portfólios balanceados entre i) a influência do cenário macroeconômico doméstico e externo, e ii) teses de investimento com fundamentos sólidos e valuations atrativos. O resumo profissional da equipe encontra-se nos anexos.
6.2	A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.
	No Brasil a SAM conta com uma metodologia própria de análise ESG das companhias e de aplicação na análise de investimentos desde 2001. Porém, a partir de 2020 passou a aplicar a metodologia ESG global, desenvolvida pelo time global ESG da SAM. Essa metodologia conta com uma série de indicadores quantitativos e qualitativos fornecidos por um provedor externo. Com base nessas informações, a SAM desenvolveu uma metodologia de análise própria, considerando temas materiais e de impacto. O resultado dessa análise nos fornece um score ESG para cada companhia, com determinada estratificação de resultados, tais como: scores das dimensões ambiental, social e de governança separadamente, scores para transparência das informações e para temas controversos. E com base nos scores ESG, podemos definir as estratégias de investimentos para fundos de renda variável e de renda fixa. No caso do Fundo Ethical, fundo de ações que considera companhias com os melhores scores ESG, definimos uma estratégia de investimentos que alinha a análise fundamentalista com análise ESG.
6.3	Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.
	Em Junho de 2019 Lucas Stella assumiu o comando da equipe como Head de Research. Em Agosto de 2020, Alexandre Cancherini deixou a empresa, sendo sucedido por Raquel Diniz como Head de Equities. Entre Novembro de 2020 e Março de 2022, o time de Equity Research foi ampliado para oito analistas, incluindo um cientista de dados. Em Junho de 2022, Raquel Diniz deixou a empresa, sendo sucedida por Vinicius Vieira e Lucas Stella como Co-Head de Equities.
6.4	Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?
	A SAM possui equipe própria de Research que desenvolve análise fundamentalista com o objetivo de buscar as melhores oportunidades de Investimento em Renda Variável. Também é mantido contato com corretoras (Research Brokers), tendo o suporte de seus respectivos analistas e todo o material por eles produzido (relatórios do sell side).

6.5	Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o buy side ou também produz relatórios e informações para outros (sell side)?
	A Área de Equity Research trabalha exclusivamente para o Buy Side e não produz relatórios de Sell Side. Atualmente, a equipe possui sete analistas setoriais e um cientista de dados. Em seus respectivos universos de cobertura, cada analista aplica Análise Fundamentalista em busca de teses de investimento com fundamentos sólidos e valuation atrativo, através de um processo de análise padronizado. Dentre as principais ferramentas que utilizamos, constam: Research Checklist (que norteia o processo de análise), Modelos Financeiros proprietários (valuation), Stock Guide (que consolida todas as projeções próprias para comparação com projeções do Sell Side), dentre outras ferramentas proprietárias. Essas análises são documentadas, apresentadas e discutidas nas Reuniões de Gestão e de Equity Research, com participação de todo o time.
6.6	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
	Como apoio ao processo de Research Proprietário, contratamos os serviços de corretoras (Research Brokers) que nos fornecem relatório de análise (Sell Side Research), que utilizamos para comparar com nossas próprias análises. Além disso, contratamos os serviços da Bloomberg e Broadcast para fluxo de informações, notícias, preços e outros materiais de análise.

7. Gestão de Recursos

7.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.
	Janeiro/2018: Gustavo Taouil é contratado como gestor (FX), para a equipe de multimercados II.
	Março/2018: Diogo Duarte e Edoardo Biancheri são contratados como gestores para a equipe de multimercados II.
	Maio /2018: Leandro Trielli (gestor – crédito) e Ricardo Denadai (Economista) deixaram a empresa.
	Junho/2018: Eduardo Yuki se juntou à SAM como Economista-chefe.
	Agosto /2018: Murilo Robotton, Jorge Kattar e Leonardo Morales se desligam da empresa e a mesa de Multimarkets 1 passa a ser gerida pela equipe do Leonardo Breder.
	Outubro/2018: Marcus Vinicius Botelho Fernandes é contratado como Superintendente Executivo de Gestão de Fundos Real State.
	Novembro/2018: Guilherme D'aurea e Hélio Faccin são contratados e passam a integrar o time de Gestão de Renda Fixa.
	Dezembro/2018: Gabriel Esteca é contratado para a gestão de Fundos de Infraestrutura.
	Setembro/2018: Marcus Vinicius se juntou a empresa como Head de Real State.
	Abril/2019: Luiz Fernando Missagia deixou a empresa.
	Maio/2019: Roberto Reis deixou a empresa, Alexandre Cancherini assumiu suas atividades.
	Junho/2019: Victor Frango e Felipe Sister são contratados e passam a integrar o time de Gestão de Real Estate.
	Julho/2019: Rafael Nabeshima deixa a empresa.
	Setembro/2019: Eduardo Castro Assume a função de CIO da América Latina e Mário Felisberto ingressa na SAM como novo CIO da SAM Brasil.
	Setembro/2019: Deborah Macret é contratada para a Gestão de Renda Fixa.
	Outubro/2019: Alexandre Cruz deixa a empresa e Raquel Diniz é contratada como Gestora de Renda Variável;
	Novembro/2019: Guido Chagas e Ruy Monteiro são contratados para criação da área de Gestão de Quantitativos.
	Dezembro/2019: Eduardo Yuki, então economista chefe da SAM, deixa a empresa e Eduardo Jarra é contratado como novo Economista chefe da SAM.
	Janeiro/2020: Miguel Ferreira deixa a empresa e Gilberto Abreu assume o cargo de CEO da Santander Asset Management.
	Janeiro/2020: Eduardo Laudares é contratado e passa a integrar a equipe de Research.
	Janeiro/2020: Guilherme Romanelli é contratado e passa a integrar a equipe de Risco de Credito.
	Março/2020: Fabricio Larguesa Gestor de Renda Variável deixa a empresa
	Abril/2020: Hellinton Takada é contratado e passa a integrar a equipe de Quantitativos.
	Agosto/2020: Alexandre Cancherini deixou a empresa e Raquel Diniz assumiu a área de Equity & Research.
	Junho/2021: Vinicius Vieira ingressa na empresa como Equity Portfolio Manager
	Dezembro/2020: Eduardo Castro deixa a empresa.
	Outubro/2021: Gilberto Abreu deixa a empresa e Carlos André assume o cargo de CEO da Santander Asset Management.
	Novembro/2021: Jonas Kuo passa a integrar o time de Soluções de Investimentos
	Dezembro/2021: Vinicius Nascimento e Lucas Fonseca passam a integrar o time de Soluções de Investimentos
	Maio/2022: Victor Jasniewski passa a integrar o time de Soluções de Investimentos
	Abril/2021: Edmur Neto é contratado para o time de Gestão de Renda Fixa
	Junho/2022: Michelle Lauande e Gustavo Pondian são contratados para o time de Gestão de Renda Fixa

Junho/2022: Raquel Vieira deixa a empresa e Vinicius Vieira assume a área de Equity	
Junho/2022: Lucas Stella assume a área de Research	
7.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.
As empresas fornecedoras ou parceiras selecionadas são avaliadas pela SAM e/ou suas afiliadas no Brasil de acordo com a relevância em seu mercado e com nível elevado de serviço e confiança. As empresas são analisadas previamente pela área de Compliance, em conjunto com a área de Investimentos, através do procedimento de due diligence.	
7.3	Descreva o processo de investimento.
Nossa filosofia de investimentos possui três pilares principais: 1. Abordagem fundamentalista com rígido controle de risco; 2. Ênfase na pesquisa interna tendo uma visão global, porém com a vantagem da especialização local; 3. Uma forte cultura de desempenho. Buscamos proporcionar retornos de forma consistente para nossos cotistas através de uma gestão ativa e com um rígido controle de riscos. Nosso processo de investimento tem base fundamentalista, tendo como diferencial uma equipe própria de pesquisa e uma equipe de controle que atua de forma proativa, avaliando quantitativamente, os riscos atuais, mirando antecipar situações que podem afetar nossos portfólios no futuro. Por último, nossa cultura de desempenho. Como nossos gestores e analistas são objetivamente remunerados pela performance dos portfólios nos quais atuam, garantimos um absoluto alinhamento de interesses entre o time de investimentos, a companhia e o investidor. Tanto para a renda fixa como para a renda variável adotamos um estilo de gestão que combina a metodologia top-down com a bottom-up. Esta combinação nos permite estruturar portfólios balanceados entre a influência do cenário macroeconômico doméstico e externo com a busca de valor nas empresas que compõem os portfólios. Para renda variável buscamos antecipar oportunidades precificação das empresas desalinhadas dos resultados das nossas próprias análises (valuation).	
7.4	Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
A área de Monitoramento de Riscos calcula e controla diariamente o valor do Prazo Médio de Carteira via sistema Nexus (Aladdin em implementação) para os fundos geridos pela SAM, gerando um relatório prévio no início do dia e um definitivo ao final do dia. Ambos os relatórios são enviados para as áreas de Renda Fixa, Fundo de Fundos e Middle Office, que são responsáveis por realizarem as alterações que forem necessárias para evitar as possíveis violações tributárias.	
7.5	Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.
As ordens são distribuídas entre as corretoras selecionadas (no mínimo quatro) de forma a não haver concentração entre elas. Para tanto, existe a política interna de limites de concentração em corretoras com revisão semestral.	
7.6	Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.
O processo de seleção dos veículos no exterior conta com o suporte e toda a experiência da SAM Global, resultando em um portfólio com exposição diversificada. Temos um robusto processo de seleção e acompanhamento de gestores realizado pelo time de UK, além de uma alocação ativa entre regiões, setores e estratégias complementares.	

8. Distribuição

8.1	A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de: I. Verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. Conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; IV. Cadastro de cliente.
A SAM não realiza distribuição de Fundos.	
8.2	A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).
A distribuição dos Fundos da SAM é realizada majoritariamente pelo Banco Santander (CNPJ: 90.400.888/0001-42)	
8.3	Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?
Não se aplica, pois a SAM não realiza distribuição de Fundos.	
8.4	Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.
Não se aplica, pois a SAM não realiza distribuição de Fundos.	

9. Risco

9.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.
Março/2018: Adone Totti é contratado como gerente de Risco de Mercado e Liquidez. Julho/2018: Adone Totti deixa a empresa e Marcos Ricardo Carnelos é contratado como gerente de Risco de Mercado e Liquidez. Agosto/2018: Marcelo Santos deixa a empresa. Abril/2019: Alex Sano foi contratado como PMO Riscos e Compliance. Junho/2019: Ana Flávia deixou a empresa e Maria Campos assumiu a gerência de Compliance. Outubro/2019: Carolina Vieira deixou a empresa e Marcelo Calazans assumiu suas atividades como Coordenador de Monitoramento. Dezembro/2019: Ricardo Fuscaldi deixou a empresa. Março/2020: Ana Tereza Prandini ingressa na empresa como Head de Riscos e Compliance. Abril/2020: Maria Campos deixa a empresa e Aline Lima é contratada como Gerente de Compliance. Maior/2021: Alex Sano deixou a empresa e Aline Lima assumiu a Gerência de Riscos Operacionais. Junho/2021: Gabriela Cardoso assumiu a gerência de Compliance. Outubro/2021: Gabriel Picca passou a integrar o time de ESG. Julho/2022: Aline Lima deixa o time de Risco Operacional & Controles Internos	
9.2	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contém estes relatórios?
A área de Riscos de Mercado gera diariamente relatórios de risco para todos os fundos geridos pela SAM, com métricas de risco de mercado como VaR/ BVaR e Stress Test, consolidados e abertos por fator de risco, com o consumo dos limites (estabelecidos e aprovados previamente em comitês) destas métricas. Os responsáveis pelas áreas de Investimentos, Riscos, Produtos, Comercial recebem estes relatórios diariamente.	
9.3	Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.
Processo e Governança - Toda análise envolvendo operações com risco de crédito tem início com a demanda por parte da Área de Investimentos, que avalia o prêmio potencial oferecido vis à vis expectativas futuras, condições de mercado e potencial de alocação segundo perfil dos fundos sob gestão. Com base nesta análise de demanda, a Área de Risco de Crédito (subordinada à superintendência de Risco e Compliance) inicia a análise de crédito com o levantamento de informações e solicitações de análises aos times de Compliance (parecer de Compliance), ESG (scores de ESG) e jurídico (parecer jurídico). Na análise são avaliados aspectos qualitativos e quantitativos do emissor, grupo econômico, acionistas, exposições e limites já existentes, etc., e é confeccionado um relatório com parecer da Área de Risco de Crédito. A aprovação ocorre no âmbito do Comitê de Crédito que ocorre presencialmente ou por videoconferência, com apresentação do pleito, da análise e do parecer. A decisão é realizada pelo Comitê com 3 membros votantes (CEO, CIO e o Superintendente de Risco e Compliance) e por unanimidade. De forma extraordinária, os Comitês poderão ocorrer por e-mail e geralmente envolvem emissores de menor risco. Em frequência ainda menor, em alguns casos de menor risco e pequeno volume e sujeitos a critérios objetivos, os limites poderão ser aprovados pelo Head de Risco de Crédito em conjunto com o Head de Renda Fixa, sempre com reporte obrigatório ao Comitê de Crédito. Análise - A análise histórica das demonstrações financeiras das entidades analisadas conta com pelo menos 3 períodos anuais. A análise prospectiva envolve a projeção futura das principais contas, notadamente o fluxo de caixa projetado e capacidade de repagamento das dívidas. Sempre que aplicável, a avaliação do risco de um determinado emissor inclui a situação consolidada de seu grupo econômico. Além disso, para a definição do risco a ser assumido, é também avaliada a capacidade individual do emissor ou da estrutura específica da emissão. Aspectos básicos avaliados quando aplicáveis:	

- a) Emissor/Produto/Mercado: Histórico da empresa e grupo, ramo de atividade, regulamentação setorial, faturamento/vendas, clientes, comportamento dos preços/tarifas, principais custos e despesas operacionais, fornecedores, situação do mercado e concorrência, estratégia de negócios, investimentos previstos;
- b) Acionista/Administração: Acionistas, administradores, preço de ativos listados em Bolsa de Valores, ratings nas agências classificadoras locais e internacionais, organograma do grupo, investimentos em participações societárias, highlights consolidados do grupo ou acionistas;
- c) Acesso ao Crédito: Perfil da dívida, principais fontes de financiamentos, fluxo de vencimentos, histórico de operações de crédito relevantes, previsão de necessidades de novos financiamentos ou rolagem da dívida atual;
- d) Retorno/Rentabilidade: Evolução das receitas e dos custos, resultado operacional e EBITDA, itens extraordinários, resultados de participações relevantes e métricas de rentabilidade como ROE e ROA;
- e) Geração de Caixa: Fluxo de caixa atual e projetado, geração de caixa operacional, cobertura de juros, investimentos projetados (capex) e saídas de caixa relevantes (política de dividendos, outras contingências);
- f) Solvência/Liquidez/Endividamento: qualidade dos ativos operacionais, capital de giro, alavancagem total e bancária, estrutura de capital, posição de liquidez, fontes de financiamento.
- g) ESG: análise absoluta e relativa dos scores do emissor, grupo econômico e setor.
- h) Jurídico: análise dos documentos da operação, alterações e assembleias, sempre que necessário.

i) Parecer de Compliance: análise reputacional do emissor e análise de possíveis conflitos de interesse. O monitoramento da qualidade do crédito dos emissores é feita através i) das revisões periódicas feitas no mínimo anualmente ou com maior frequência, conforme situação do emissor, e possuem, na essência, os mesmos tipos de informação utilizados na análise inicial, ii) monitoramento de métricas chaves de crédito (KPI), iii) acompanhamento de notícias do emissor, setoriais e ratings.

O monitoramento agregado do risco de crédito é feito pela Área de Monitoramento, com base nos limites aprovados pelo Comitê de Crédito e na grade de risco de crédito definida para o produto.

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução etc.)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

As garantias são analisadas, quando existentes, no contexto da estrutura da operação. A depender do tipo de garantia e estrutura da operação, são utilizados laudos de avaliação, laudos de engenharia, ambiental e legal opinion, seguros, carteira de contratos, análise de fluxo e indicadores de performance histórica de recebíveis, ratings externos, estrutura de cash waterfall, etc. São avaliados aspectos formais (requisitos formais, constituição e formalização), suficiência, disponibilidade, exequibilidade e liquidez.

A qualidade de crédito da operação e do devedor são reavaliadas no mínimo anualmente no âmbito da revisão periódica de crédito. As garantias também são reavaliadas neste momento ou antes, sempre que necessário, e envolvem, quando aplicável, os mesmos tipos de documentos envolvidos na análise inicial.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil etc.).

Conforme explicado anteriormente, a SAM possui uma metodologia própria, que leva em consideração os aspectos ambientais, sociais e de governança na análise de risco de crédito das companhias. Esta análise leva em consideração o desempenho ASG das companhias, por meio dos seus scores, bem como temas controversos (corrupção, uso de trabalho escravo e infantil, envolvimento em acidentes ambientais severos, entre outros). O resultado desta análise é apresentado em comitês internos da SAM.

9.6	A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.
------------	---

Sim. O acompanhamento da evolução da qualidade do crédito e tomada de decisão ocorrem de forma colegiada no Comitê de Crédito e envolvem:

- 1 - Suspensão imediata dos limites disponíveis porventura existentes, com destaque nos relatórios diários enviados à área de Investimentos;
- 2 - Verificação pela área de Investimentos da possibilidade de venda ou de manutenção do ativo em carteira;
- 3 - Contato com outros credores da mesma emissão através do Agente Fiduciário ou Administrador da emissão/estrutura de modo a promover a atuação conjunta dos credores.

9.7	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
	A SAM possui uma equipe própria responsável pelos assuntos de Tecnologia da Informação. Além disso, utilizamos os serviços da FIRST e Santander Global Technologies, ambas empresas do Grupo Santander fornecedoras de serviços de Tecnologia da Informação (TI), Segurança da Informação e Segurança Cibernética. A SAM é focada na governança desses serviços prestados, no desenvolvimento de soluções inovadoras e na manutenção dos sistemas que integram o Grupo, com base em um modelo de organização e governança comum em contribuição. Na medida em que aumenta a sinergia entre as unidades de negócio, esse novo modelo contribui para a construção sólida e sustentável de uma empresa global. Organograma completo no anexo.
9.8	Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.
	As posições das carteiras são checadas diariamente ao final do dia (pelos Custodiantes) através de uma conferência entre as posições do fundo na Clearing e a carteira do fundo no sistema interno. As ordens são confirmadas através de sistemas ligados as Clearings que mostram que a operação foi devidamente liquidada. O Custodiante Santander formaliza diariamente para a área de Compliance da SAM que as operações foram formalmente conciliadas e liquidadas com as contrapartes.

9.9	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?
A SAM possui sistemas de gravação em todos os ramais da área de Investimentos (Middle Office, as mesas de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercado, Offshore, Investment Solutions, Infraestrutura, Imobiliário e Quantitativo); Comercial e Client Services a fim de registrar as operações de mercado realizadas e resolver as pendências que venham eventualmente a surgir. A área de Compliance é responsável por realizar o monitoramento das gravações telefônicas e a escolha dos colaboradores que serão monitorados de forma randômica, considerando um determinado % de colaboradores por área. A seleção do dia de monitoramento de cada colaborador escolhido será aleatória, observando a necessidade de ouvir todas as ligações registradas daquele dia para aquele colaborador escolhido.	
9.10	Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
Os servidores dos sistemas e banco de dados utilizados pela Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. estão localizados nos Datacenters do Banco Santander na cidade de Campinas (Datacenter Norte e Datacenter Sul). Para a comunicação como os datacenters foram construídos links entre o escritório da SAM, localizado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041e 2.235 – Torre A, e os Datacenters de Campinas. A SAM está atualmente está lotada na Sede Santander, site que possui links de comunicação conectados ao Data Center Norte e Data Center SUL. A estrutura conta com um total de 11 Links de comunicação, de 3 operadoras distintas, para manutenção total da redundância de operadoras e Data Centers. Para os servidores de file servers (arquivos gravados na rede-diretórios) são realizados backups diários, com prazo de retenção de 30 dias. Ainda, um grupo de funcionários pré-determinado tem armazenamento online dos e-mails pelo período mínimo de 6 anos atendendo as especificações da legislação vigente. A SAM conta também com um gerador de energia independente do condomínio Complexo JK Iguatemi.	
9.11	Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)
O Banco Santander estabelece política altamente restritiva de acesso aos datacenters da instituição. O acesso é concedido após procedimentos internos com a descrição da necessidade, aprovação em fórum específico (pelas áreas de Tecnologia e Gestão Patrimonial) e acompanhamento por funcionários internos durante o acesso. O processo de entrada é controlado por porta eclusa com leitora de crachá, máquina de raio-X para entrada de materiais e porta eclusa com dupla validação (biometria e crachá).	
9.12	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.
Os detalhes disponíveis sobre o parque tecnológico estão descritos nos itens anteriores.	
9.13	A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?
Sim, a instituição possui ferramentas que atendem estes propósitos. Todas elas estão sob responsabilidade da área de Segurança da Informação com acompanhamento do time de tecnologia da SAM. A solução de antivírus atual que atende tanto servidores quanto as estações de trabalho é o Crowstrike, que possui os módulos NGAV (Next Generation Antivirus) e EDR (Endpoint Detection and Response). Esta solução de antivírus substituiu o McAfee Endpoint Security que era utilizado até então. Para servidores incompatíveis com estas ferramentas, utiliza-se o Deep Security Virtual Patching que atua na prevenção de endpoints com foco no tratamento de vulnerabilidades. Quanto ao firewall, a solução adotada é o produto da Checkpoint, FW Cisco para VPN e para filtro de e-mail (AntiSpam) é utilizado o IronPort e o CES, da Cisco. Todas estas ferramentas trabalham em sinergia com outras soluções de segurança para promover o conceito de segurança em profundidade.	
9.14	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
Conforme descrito anteriormente, testes periódicos são realizados para garantir a integridade dos sistemas e o tempo de resposta em eventualidades que acarretem a interrupção de serviços. Ainda, diversas rotinas de Segurança para a Infraestrutura do Banco, como Análise de Vulnerabilidade, Gestão de Incidentes de Segurança, aplicação de guias de segurança entre outros são desenvolvidas pelas áreas técnicas. Os resultados da execução destas verificações são acompanhados periodicamente através de indicadores de governança de risco. Periodicamente as equipes da FIRST realizam testes de intrusão para validação da segurança perimetral.	

10. Compliance e Controles Internos

10.1	A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.
A SAM realiza um monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentações aplicáveis ao seu segmento de atuação, se atualizando constantemente e executando ações preventivas e corretivas.	
10.2	Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.
A SAM observa os critérios de apuração do valor de mercado ou intervalo referencial de preços máximos e mínimos dos ativos financeiros, e que os preços apurados são consistentes com os preços de mercado vigentes no momento da operação, inclusive para as operações não realizadas por meio de plataforma eletrônica.	
10.3	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.
Todos os Colaboradores devem aderir ao Código de Ética e Conduta através da assinatura de termo de adesão apropriado no ato de sua contratação e anualmente. A área de Compliance promove treinamento presencial sobre o Código de Ética e Conduta para todos os novos funcionários além de controlar a realização dos cursos online.	
10.4	Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.
Os funcionários da SAM devem realizar suas operações com valores por conta própria exclusivamente através da Corretora Santander, salvo algumas classes de ativos. Atuações especulativas são proibidas, é exigido o holding period de 30 dias. Todos os funcionários devem obter autorização prévia de Compliance e do gestor imediato para realizarem operações com valores por conta própria, salvo para determinadas classes de ativos. A solicitação de autorização prévia deverá ser encaminhada a Compliance, via e-mail e, adicionalmente para funcionários atuantes nas Mesas de Gestão, a solicitação de autorização deve conter o “de acordo”, também por e-mail, do Head de Investimentos. Em caso de solicitação do Head de investimentos, o CEO deverá ser notificado. A área de Compliance é responsável pelo monitoramento e eventuais advertências em conjunto com o RH para casos de descumprimento da política.	
10.5	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?
Não.	
10.6	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
Todos os ramais da sala de Gestão, Fundos de Fundos, Multimercados, Comercial e Client Services são gravados e as gravações são armazenadas por pelo menos 5 anos. Os funcionários que possuem ramais gravados assinam um termo de ciência. Todos os funcionários, ao entrarem na Asset, participam de treinamento presencial e são informados destes monitoramentos. Os sistemas de mensagens instantâneas da Bloomberg também são gravados e monitorados por Compliance.	
10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
A SAM executa procedimento de análise dos alertas gerados no monitoramento, com periodicidade mínima mensal, a fim de identificar aquelas que apresentem indícios de LD/FT. As análises deverão considerar os critérios de classificação de risco de clientes. Uma vez analisados os alertas, aqueles que possam implicar uma atividade suspeita, serão submetidos a uma análise aprofundada pela área de Compliance, podendo requerer o apoio dos respectivos responsáveis pelo relacionamento com o cliente, elaborando um relatório que incluirá uma proposta para que se adote a decisão adequada sobre a transação suspeita e o cliente.	

10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
A SAM BR atua somente como gestora discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento, não havendo, portanto, situações de conflito de interesse entre suas atividades.	
10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
Não há operações fora do ambiente de plataformas eletrônicas. Os mercados organizados consistem na principal referência para o apreçamento das operações negociadas nos mercados de balcão. Como, os ativos negociados em balcão via de regra apresentam menor liquidez e sua modelagem é tecnicamente mais sensível, a SAM adota a prática de cotação de diversas contrapartes para a confrontação dos preços modelados internamente	
10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
A adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão é realizada com o auxílio de softwares terceiros: - Mitra (métricas de Riscos de Mercado) - Nexxus (enquadramento pós-trade com relação aos limites regulatórios/regulamentos/controles internos) - Aladdin (Implementação para substituir os dois anteriores e sendo utilizado para enquadramento pré-trade dos limites regulatórios/regulamentos/controles internos).	
10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
De acordo com a Política de Funções Externas, aplicável a todas as empresas da SAM e suas afiliadas no Brasil, qualquer funcionário que tenha atividade externa, inclusive executivos, deve declarar via formulário específico tal atuação, para aprovação por seu gestor direto e por Compliance, a fim de garantir a não existência de conflito de interesse com as atividades exercidas internamente.	
10.12	A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?
A política de pagamento de rebate varia de acordo com o fundo (e suas respectivas taxas de administração e performance) e do volume total investido na SAM e suas afiliadas no Brasil pelo distribuidor.	

11. Jurídico

11.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).
	A SAM conta com um departamento Jurídico do Banco Santander (Brasil) S.A. (“Banco Santander”), sendo a área de negócios fundos de investimento de responsabilidade da Maricy Yumi Adatihara, que se reporta para o superintendente executivo do Jurídico do Banco. A SAM Brasil faz parte do Grupo Santander e é a instituição responsável pela gestão dos fundos, os quais são, na maior parte dos casos, administrados pelo Banco Santander. A Custódia dos Fundos é realizada na sua grande maioria pela Santander Caceis Brasil DTVM S.A., também empresa do Grupo. Os princípios do “chinese wall” são fielmente respeitados através da separação física, jurídica, gerencial e com definições de políticas de sigilo que visam evitar a circulação de informações entre as diversas áreas/empresas do Grupo, especialmente entre as atividades do Banco Santander e a SAM. Além disso, a SAM detém rígidos controles de acessos físicos e lógicos implantados e os funcionários devem informar à Área de Compliance qualquer situação que, por suas vinculações ou por qualquer outro motivo ou circunstância, possa ser considerada, a juízo de um observador imparcial e equânime a respeito da atuação, serviço ou operação, um conflito de interesse.

12. Anexos ou Endereço Eletrônico

		Anexo ou Link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Sim
12.2	Código de ética e conduta	Sim
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	Sim
12.4	Relatório de Rating	Sim
12.5	Manual/Política de Liquidez	Sim
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	N/A
12.7	Formulário de referência	Sim
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	Sim
12.9	Manual/Política de gestão de risco	Sim
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	Sim
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	Sim
12.12	Manual/Política de segurança de informação	Sim
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Sim
12.14	Manual/Política de KYC	N/A
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	N/A
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	Sim
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Sim
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	Sim

São Paulo – SP, 30/06/2022

Andrea Andrade Debellis	Mario Felisberto
Consultor de Produtos	CIO
	+55 (11) 4130-9333
andrea.debellis@santanderam.com	mario.felisberto@santanderam.com

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO*

17 de novembro de 2022

Atualização

Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.
Avaliação de Qualidade de Gestor MQ1.br
de Investimentos

(*) O presente relatório não comunica uma ação de Classificação de Risco de Crédito. Para quaisquer Classificações de Risco de Crédito referenciadas neste relatório de avaliação, favor consultar www.moodylocal.com/country/br para obter o Relatório de Classificação de Risco de Crédito mais atual.

CONTATOS

Diego Silva +55.11.3956.8724
Associate Lead Analyst
diego.silva@moody.com

Henrique Ikuta +55.11.3043.7354
AVP - Analyst
henrique.ikuta@moody.com

Diego Kashiwakura +55.11.3043.7316
VP - Senior Analyst/Manager
diego.kashiwakura@moody.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

Avaliação de Qualidade de Gestor de Investimentos

	2018	2019	2020	2021	06-22
Indicadores (R\$ milhões)					
Ativos Sob Gestão	254.595	295.559	277.757	278.915	286.957
Captação Líquida	(5.862)	11.469	(31.282)	(6.944)	(5.767)
Tipo de Fundo (% AUM)					
Renda Fixa	65,4%	62,9%	61,3%	65,2%	64,0%
Ações	2,0%	3,3%	3,5%	3,2%	2,3%
Multimercado	15,0%	15,5%	13,8%	11,1%	10,7%
Previdência	17,6%	18,3%	21,4%	20,6%	22,4%
Outros	0,1%	0,3%	0,5%	0,6%	0,7%
Tipo de Investidor (% AUM)					
Varejo	71,6%	69,7%	70,1%	71,6%	72,4%
Private	9,0%	9,0%	3,5%	3,2%	3,0%
Corporate e Institucionais	15,5%	18,6%	23,0%	21,9%	20,5%
Outros	3,9%	2,7%	3,3%	3,3%	4,0%

Fonte: Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

Fundamentos da Avaliação

Avaliação: MQ1.br (Excelente)

A avaliação MQ1.br da Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. (Santander Asset Management ou SAM) é baseada principalmente em: (i) processo disciplinado de decisão de investimento, (ii) cultura voltada à gestão e controle de riscos da companhia, (iii) suporte e supervisão da sua controladora, SAM Investment Holdings Limited, e (iv) sólido desempenho ajustado ao risco da maioria das categorias de fundos. Os desafios futuros para a Santander Asset Management são: (i) manutenção da posição de mercado considerando o ambiente competitivo, e (ii) melhora do desempenho ajustado ao risco dos fundos de ações.

Visão Geral

Gestora de Recursos

A Santander Asset Management é uma das maiores gestoras de recursos do país e a maior de origem estrangeira com presença no Brasil, com R\$ 287 bilhões de ativos sob gestão ao final de junho de 2022. Sua operação é apoiada pela força institucional do Banco Santander (Brasil) S.A. (Santander Brasil), de seus amplos canais de distribuição, totalizando cerca de 720 mil clientes, e pela diversificação do seu portfólio de produtos, que conta com mais de 560 fundos de investimentos.

Fator 1 – Atividades de Gestão de Investimentos

Estrutura de Investimento:

A Santander Asset Management segue um processo de investimentos disciplinado baseado em políticas e diretrizes definidas por múltiplos comitês de investimentos. Para os fundos de renda fixa e multimercado, a gestora segue uma abordagem *top-down*, em que os ativos do portfólio são escolhidos com base em um cenário econômico pré-definido. Para os fundos de ações, a gestora utiliza uma combinação de abordagens *top-down* e *bottom-up*, com foco em pesquisa fundamentalista. O time de ações cria um portfólio principal com múltiplas estratégias que são compartilhadas por todos os portfólios de ações, mas em proporções diferentes.

Adicionalmente, a gestora possui práticas e procedimentos de gestão de risco e controle excelentes, tanto no nível dos fundos como no nível da companhia. O gerenciamento de riscos é parte integral das atividades de gestão de investimentos. O time de risco monitora de maneira consistente os limites de exposição, considerando *value-at-risk* (VaR), *stress tests*, *fat tails*, risco de crédito e risco de liquidez dos fundos.

Infraestrutura de Investimentos:

A Santander Asset Management tem uma infraestrutura de investimentos excelente, com gestão de portfólio em tempo real, controles de risco e sistemas de *compliance*. A gestora tem investido continuamente na atualização de sua infraestrutura tecnológica para expandir suas operações e servir seus clientes. Mais recentemente, a gestora vem implementando o sistema Aladdin, da Blackrock, nas suas atividades, o que otimizará o processo de acompanhamento de risco e da gestão de investimento da *asset*. Em resumo, consideramos que a gestora tem uma exposição muito baixa ao risco de interrupção do negócio.

Estrutura Organizacional:

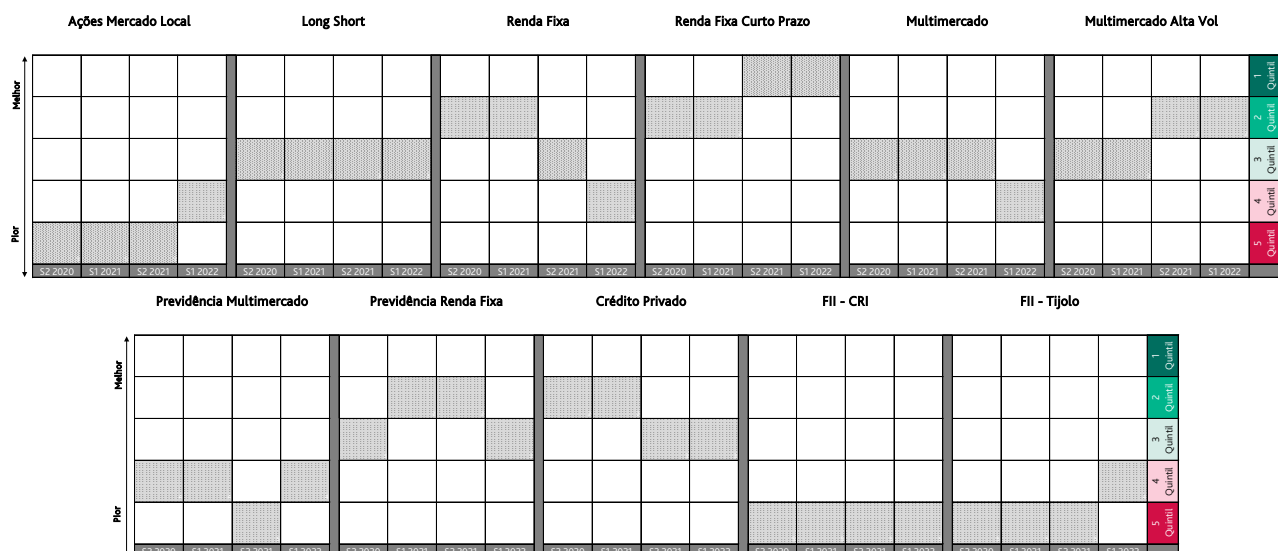
A área de gestão de recursos da Santander Asset Management é composta de 134 profissionais, dos quais 40 estão envolvidos diretamente nas atividades de gestão de investimentos. A gestora tem uma estrutura organizacional com funções independentes e um time de profissionais experiente e qualificado.

Fator 2 – Resultados dos Investimentos

Habilidade de Gestão e Risco:

Na análise dos últimos 36 meses terminados em junho de 2022, as pontuações da Santander Asset Management em Habilidade de Gestão e Risco são moderadas e os fundos têm demonstrado adequada performance ajustada ao risco em relação aos *benchmarks* e pares locais. No geral, as categorias mantiveram o desempenho das últimas janelas analisadas, com ações mercado local, renda fixa curto prazo, multimercado alta volatilidade e previdência multimercado apresentando melhoras marginais. Já a categoria de renda fixa, registrou uma queda de quintil, explicada principalmente pela janela analisada, dado que a maior parte dos fundos da categoria conseguiu superar seus respectivos *benchmarks*. Em resumo, mesmo diante do cenário de incerteza atual, consideramos os resultados dos investimentos da gestora como fortes e os fundos têm geralmente superado seus índices de referência e *peers*.

Figura 1 – Performance Relativa



A Moody's Local observa que a avaliação leva em consideração fundos que podem cobrar taxas diferentes, têm estratégias e benchmarks diferentes, ou que podem ter como alvo tipos distintos de investidores. Como resultado, a Moody's Local reconhece que um fundo que foi reduzido a um segmento pode não competir diretamente com outro dentro do mesmo segmento. Com base em uma combinação das seguintes métricas: Information Ratio, Merton Skill, Alfa, Sharpe Ratio, Beta e Maximum Drawdown. Detalhes adicionais no Anexo 1. Fonte: Moody's Local

Fator 3 – Perfil Financeiro

Níveis e Estabilidade de Receitas e Rentabilidade:

A Santander Asset Management tem reportado métricas financeiras sólidas, com fortes margens operacionais e de lucro. A diversidade de estratégias e base de clientes pulverizada mitigam parte do risco de performance, garantindo retornos recorrentes, relativa estabilidade de ativos sob gestão e previsibilidade de receitas. Adicionalmente, seu perfil financeiro se beneficia do seu grande porte, entre as maiores gestoras de recursos do país.

Organização Corporativa:

A Santander Asset Management se beneficia do suporte financeiro integral proporcionado por sua controladora, Santander Asset Management Investment Holdings. A controladora dá suporte às operações da gestora, investindo na infraestrutura tecnológica e na contratação de novos profissionais para expandir o negócio de gestão de recursos no Brasil. A Santander Asset Management também se beneficia da vasta rede de distribuição e base de clientes do Santander Brasil.

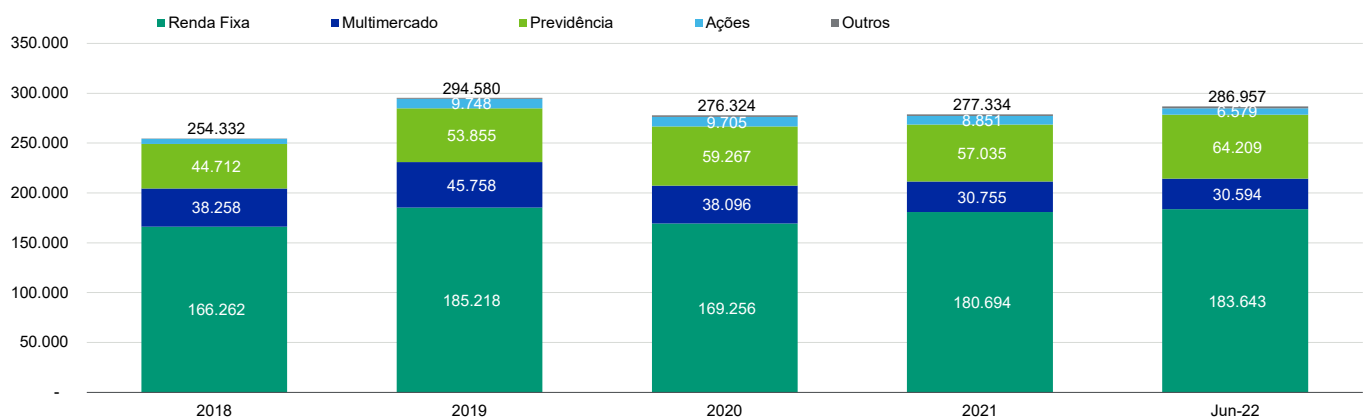
Ativos sob Gestão:

A Santander Asset Management tem uma oferta diversificada de produtos, sendo os fundos de renda fixa, multimercado e previdência os principais produtos. A vasta gama de classes oferecidas permite à gestora se adequar aos diferentes cenários macroeconômicos e de mercado, o que se reflete em estabilidade no seu total de ativos sob gestão.

Sua base de clientes é diversificada, tendo como principais investidores varejo, *corporate* e institucionais. Recentemente, o Santander Brasil anunciou uma mudança estratégica, com foco em ganhar espaço no mercado de investimentos pessoais. Neste novo modelo, denominado Santander AAA, haverá uma interação mais direta com os assessores de investimentos, que terão individualmente um portfólio de 100 clientes de varejo, com patrimônio acima de R\$ 300 mil. A meta é sair dos 300 *advisors* atuais e atingir 1,2 mil até abril de 2023, em um primeiro passo para crescer no segmento entre os mais de 50 milhões de clientes do banco no Brasil. Em resumo, a distribuição dos fundos da SAM pelo Santander Brasil deverá fortalecer ainda mais a posição da gestora entre os clientes de varejo.

Figura 2 – Ativos sob Gestão

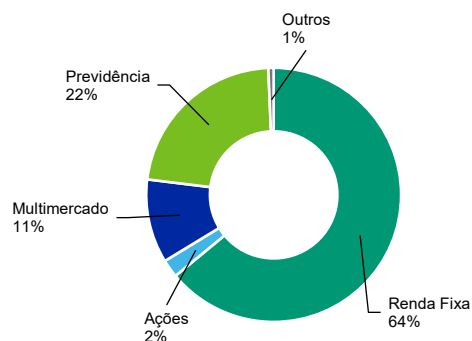
Milhões de Reais



Fonte: Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

Figura 3 - Ativos sob Gestão

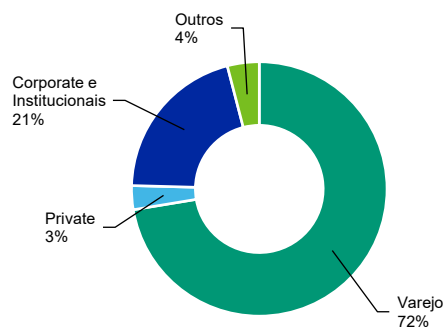
Por tipo de fundo – Junho de 2022



Fonte: Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

Figura 4 – Ativos sob Gestão

Por tipo de investidor – Junho de 2022



Fonte: Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

Fator 4 – Serviço ao Cliente**Retenção e Reposição de Clientes:**

A Santander Asset Management apresenta taxas de retenção de clientes relativamente fortes, suportadas pela rede de distribuição de produtos do Santander Brasil. A taxa de reposição da gestora, medida pela porcentagem de ativos perdidos que foram repostos por novas aplicações dos investidores, também é relativamente sólida.

Outras Considerações**O que Poderia Alterar a Avaliação – Para Baixo:**

- » Desempenho dos fundos ajustados ao risco se deteriorar de forma significativa, tanto em relação a seus pares quanto aos *benchmarks* locais
- » Fundos registrarem uma queda considerável nos ativos sob gestão
- » Desvios significativos nos processos de investimento, que aumentem a exposição a riscos operacionais

Anexo: Avaliação de Desempenho dos Fundos

Amostra de Fundos

A partir do banco de dados da Economatica, que inclui um grande número de fundos mútuos ativos (acima de 30.000), selecionamos uma amostra de fundos que atenderam a alguns critérios pré-determinados para uso em nossa análise de desempenho histórico:

1. Categorias dos Fundos: restringimos a amostra às categorias de fundos mútuos mais populares entre os investidores e selecionamos os seguintes segmentos: Ações Mercado Local, Ações Exterior, Long Short, Multimercado, Multimercado Alta Vol, Renda Fixa Curto Prazo, Renda Fixa, Crédito Privado, Fundo de Fundos, Previdência Renda Fixa, Previdência Multimercado e Previdência Renda Variável.
2. Tipo de fundos: fundos master e fundos exclusivos não são considerados em nossa análise.
3. Tempo de Existência: consideramos apenas fundos mútuos com pelo menos três anos de histórico. A exceção são os Fundos Imobiliários que limitamos em dois anos de histórico, em função de características específicas do segmento, que presenciou um *boom* de emissões entre 2019 e 2021.
4. Tamanho do Fundo: somente fundos com um patrimônio mínimo de R\$ 25 milhões em nossa última avaliação foram incluídos na amostra.

Após o processo de filtragem ficamos com uma amostra de 7.695 fundos.

Por conta do emprego desses critérios, podem haver diferenças entre os volumes analisados dos ativos sob gestão dos segmentos e os volumes totais dos ativos sob gestão dos mesmos.

Avaliação de Desempenho

Analisamos o desempenho histórico de retorno ajustado ao risco alcançado por produtos individuais ou carteiras representativas de fundos similares em todos os ativos oferecidos pela gestora. A análise abrange um período de três anos. Os resultados são agregados, comparados a um universo de produtos geridos de forma semelhante, e pontuados com base em classificações de quintil. A classificação da gestora em cada segmento é a pontuação média de todas as métricas de desempenho ponderadas por ativos sob gestão.

No caso de resultados de desempenho ajustado ao risco, calculamos a média de três anos do Índice de Sharpe usando taxas de retorno total mensais para uma amostra representativa das carteiras. A média do Índice de Sharpe é então comparada com uma distribuição dos Índices de Sharpe estratificados em quintis para os pares locais.

De forma semelhante, estendemos esta forma de análise para outras medidas de risco importantes, que incluem Maximum Drawdown, Beta e R^2 . Para isso, adicionamos medidas de habilidade de gestão, que incluem medidas importantes como Alpha, Information Ratio e Habilidade de Gestão ("Merton Skill").

Medidas Básicas Usadas para Avaliar Resultados de Investimento, Risco e Habilidade do Gestor:

Alpha mede a diferença entre o retorno efetivo de um fundo e seu desempenho esperado, dado seu nível de risco (conforme medido pelo beta). Pode ser utilizado para mensurar a "habilidade" de um gestor de fundos.

Beta é uma medida da volatilidade de um fundo em relação ao mercado, o que para ações nos EUA, por exemplo, pode ser representado pelo índice S&P 500.

O índice Sharpe mede o retorno ajustado ao risco do fundo. É o retorno médio da carteira superior à taxa livre de risco dividida pelo desvio-padrão da carteira.

R^2 , ou o valor R-quadrado, é a fração de variância da variável dependente que é explicada pela variância da variável independente.

O Information Ratio é a razão do retorno em excesso de um gestor (Alpha) dividido pelo desvio padrão daquele excesso de retorno. É uma medida do valor adicionado por um gestor ativo.

O Maximum Drawdown é o pior período de desempenho peak-to-valley para um fundo ou outro veículo de investimento, independentemente de o drawdown consistir ou não por meses consecutivos de desempenho negativo.

O Merton Skill é uma medida da habilidade de market timing que inclui um índice entre apostas malsucedidas e bem-sucedidas em mercados em queda ("down market", em inglês).

Estrutura Analítica utilizada na avaliação referenciada neste Relatório de Avaliação

- » (Estrutura Analítica de Avaliação de Qualidade de Gestor de Investimentos, publicada em 24 de junho de 2021), disponível em www.moodyslocal.com/country/br

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação.

© 2022 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E PORTANTO NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Investors Services também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Investors Services e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody's.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Services e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, consequentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registo são "FSA Commissioner (Ratings) nº 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY100.000 até, aproximadamente, JPY550.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.

SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA

Associada

Associado desde 02/03/2016	Razão Social SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	CNPJ 10.231.177/0001-52	Website -
-------------------------------	--	----------------------------	--------------

Representantes ANBIMA

Titular	Suplentes
-	-

Códigos seguidos

Essa instituição segue **4 de nossos códigos**. Eles estabelecem regras de conduta que garantem a sustentabilidade do mercado e a segurança do investidor. Nossa equipe supervisiona o cumprimento dessas regras, aplicando sanções que necessário.

Confira abaixo os códigos seguidos por esta empresa:

CÓDIGO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Status de Adesão
Definitiva

Atividades desempenhadas no mercado

- Base de Dados
- Carteira Administrada
- Gestão

Selos que utiliza



CÓDIGO DE ÉTICA

Status de Adesão
Definitiva

CÓDIGO DOS PROCESSOS DA REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS

Status de Adesão
Definitiva

CÓDIGO PARA O PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO CONTINUADA

Status de Adesão
Definitiva

Atividades desempenhadas no mercado

- Comercial em gestão de patrimônio
- Distribuição de produtos de investimento
- Gestão de recursos de terceiros

Participação

Essa instituição participa de **12 grupos**. São fóruns, comissões, grupos consultivos e conselhos formados por representantes de instituições associadas à ANBIMA que debatem temas que contribuem para o fortalecimento do mercado e auxiliam no andamento da autorregulação.

Confira abaixo os grupos que esta instituição participa e quem são seus representantes em cada um deles:

Diretoria ANBIMA

Presidente
Carlos José da Costa André

Fóruns de Representação

Discutem temas que contribuem para o fortalecimento do mercado. Definem, discutem, orientam a agenda estratégica e tomam decisões sobre as atividades do mercado.

Fórum de Gestão de Fundos Estruturados

Titular
Rudolf Gschliffner

Fórum de Gestão de Fundos Mútuos

Titular

Mário Sérgio Simões Felisberto

Comissões de Representação

Vinculadas a um fórum de representação, discutem temas dos setores específicos do mercado.

Comissão de Institucionais

Titular

Andrea Debellis

Suplente

Carina Dela Costa Chiarelli

Comissão Temática de Gestão de Riscos

Titular

Ana Tereza de Lima e Silva Prandini

Suplente

Marcos Ricardo Carnelos

Grupos de Trabalho

Grupos temporários que analisam, estudam, dão andamento ou discutem questões pontuais dos fóruns ao qual estão ligados.

GT Implementação da Resolução CVM 175

Titular

Andrea Debellis

Titular

Américo Hidenori Igarashi

Titular

Thaís Harumi Teixeira Yoshida Paschoal

GT Insider - Fundos

Titular

Giovanna Stabilito Cavanellas

GT Investimentos por Fundos em Criptoativos

Titular
Lucas Ladoani

GT Novas Ferramentas de Liquidez (Res 175)

Titular
Marcos Ricardo Carnelos

GT Padronização de Contratos - Fundos

Titular
Andrea Debellis

Titular
Thaís Harumi Teixeira Yoshida Paschoal

GT Swing Pricing

Titular
Arthur Cesar Dall Aneze Ferreira

Grupos Consultivos

Atuam como instância consultiva para temas emergentes, precificação, educação, treinamento e acompanhamento macroeconômico.

Grupo Consultivo Permanente de Precificação

Titular
Marcos Ricardo Carnelos

Suplente
Arthur Cesar Dall Aneze Ferreira

Fóruns de Autorregulação

Grupos multidisciplinares que dão apoio aos trabalhos da autorregulação. As comissões orientam a atuação da supervisão de mercados, enquanto os conselhos são responsáveis por instaurar e julgar processos envolvendo as instituições que seguem os nossos códigos.

Comissão de Administração de Recursos de Terceiros

Membro interno
Ana Tereza de Lima e Silva Prandini

Certificações

Essa instituição possui profissionais com **170 certificações ANBIMA**. Eles foram aprovados em nossos exames de certificação e possuem o conhecimento técnico necessário para atuar na distribuição de investimentos e/ou gestão de recursos de terceiros na instituição.

Confira abaixo a distribuição de profissionais certificados nesta empresa:

CPA-10

5

Profissionais vinculados

CPA-20

61

Profissionais vinculados

CEA

17

Profissionais vinculados

CFG

30

Profissionais vinculados

CGA

29

Profissionais vinculados

CGE

28

Profissionais vinculados

Orientações e penalidades

As instituições que participam da autorregulação são supervisionadas por nossa equipe para garantir que estejam seguindo as regras dos códigos aos quais são aderentes. Quando são encontradas irregularidades, elas podem receber orientações, multas ou outras penalidades, de acordo com a gravidade do caso.

Confira abaixo as orientações e penalidades recebidas pela instituição.

Termos de compromisso antecipado e Cartas de recomendação

Termo de compromisso antecipado

As instituições supervisionadas podem apresentar uma proposta para celebração de acordo antes da instauração de um PAI (Procedimento para Apuração de Irregularidades) ou de um processo.

No Termo de compromisso antecipado, a instituição se compromete antecipadamente a cessar e a corrigir atos que possam ter configurado descumprimento das regras previstas na autorregulação.

Carta de Recomendação Antecipada

A apuração gerou uma carta de recomendação, com orientação para correção dos problemas, que eram de fácil ajuste ou de baixo potencial de dano.

Essa instituição não tem nenhum termo de compromisso ou carta de recomendação registrado.

Multas

Utilizamos PAIs (Procedimento para Apuração de Irregularidades) e Processos para investigar descumprimentos dos nossos códigos de autorregulação e de ética. Essa apuração pode gerar termos de compromisso, cartas de recomendação ou julgamentos. Neste último caso, a instituição é julgada pelo Conselho de Regulação e Melhores Práticas.



São divulgadas as orientações e penalidades enviadas a partir de abril de 2016.

Essa instituição não tem nenhuma orientação e penalidade registrada.

Descumprimentos objetivos

Detalhes

As instituições devem seguir os procedimentos para envio de documentos e informações dentro dos prazos e formatos descritos em nossos códigos. Quando essas orientações são descumpridas, a instituição recebe uma carta de orientação. As multas são aplicadas quando há uma nova infração em período menor que 12 meses após o recebimento da carta.

Confira abaixo o consolidado de multas recebido pela instituição:

Essa instituição não tem nenhuma multa registrada.

- [A ANBIMA](#)
- [Veja as vantagens de fazer parte](#)
- [Institucional](#)
- [Informar](#)
- [Representar](#)
- [Autorregular](#)
- [Educar](#)
- [SISTEMAS](#)
- [ANBIMA Data - Dados e Ferramentas de Investimentos](#)
- [Certificação](#)
- [Envio de Dados](#)
- [Guia de Publicidade](#)
- [SSM - Supervisão de Mercados](#)

- [MAIS](#)
- [Instagram](#)
- [Eventos](#)
- [Sala de Imprensa](#)

Rio de Janeiro

Tel.: (21) 2104-9300

Praia de Botafogo, 501, bloco II, conj. 704 - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-911

[Como chegar](#)

São Paulo

Tel.: (11) 3471-4200 . Fax: (11) 3471-4230

Av. Doutora Ruth Cardoso, 8501,

21° andar conj. A - Pinheiros

São Paulo - SP - CEP: 05425-070

[Como chegar](#)

[Fale conosco](#)

[Regras de privacidade](#)

[Termos de uso](#)

[Proteção de dados](#)



| e Sistemas

DORES MOBILIÁRIOS

**DADOS CADASTRAIS DE PREST. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS**

Não há fundo(s) administrado(s) por este administrador

Há fundo(s) gerido(s)
por este administrador

SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA

CNPJ : 10.231.177/0001-52

Denominação Comercial : --

Endereço : AV PRES JUSCELINO KUBITSCHEK 2235, BL A 18ANDAR - VILA OLIMPIA

Cidade : SÃO PAULO

UF : SP

CEP : 04543-011

DDD :11

FAX : 3553-5533

DDD :11

TEL :4130-9281

DIRETOR Diretor Estatutario : MARIO SERGIO SIMÕES FELISBERTO

Data de Registro : 11/12/2008

Situação : EM FUNCIONAMENTO NORMAL

Website : WWW.SANTANDERASSETMANAGEMENT.COM.BR

Categoria : Gestor de Carteira

Formulário de Referência

Fale com a CVM

e Sistemas

RES MOBILIÁRIOS



DADOS CADASTRAIS DE PREST. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS

MARIO SERGIO SIMÕES FELISBERTO

CPF : 252.024.108-08

Data de Registro : 05/05/2010

Situação : EM FUNCIONAMENTO NORMAL

Website :

Categoria : Gestor de Carteira

Prest. Serviços de Administração de Carteiras na qual ele é Diretor

[SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA](#)

[Fale com a CVM](#)